



emose | *Seguro com garantia*
Desde 1977

SCAN EMOSE APP



Onde Mora a Chama da Esperança

imperdível

PROPRIEDADE: IDOLO · DIRECTOR: GERVÁSIO DE JESUS · EDIÇÃO Nº 303 · 07 DE NOVEMBRO DE 2025 · WWW.IDOLO.COM.MZ · Rua da Rainha Nomatuku, Nº 128, R/C - MAPUTO



DIVULGADO PLANO TURÍSTICO NACIONAL

ECONOMIA

(20)

BVM impulsiona **inovação e investimento** na Unitiva



SOCIEDADE

(11)

CFM denuncia **sabotagem** na Linha de Sena



SOCIEDADE

(17)

Fundo Local recebe mais de **112 mil candidaturas**



DESPORTO

(71)

Paulo Oliveira prepara-se para **4ª aventura no Rally Dakar**



À PROCURA DE ESTÁGIO NO CFM?

O CFM recebe centenas de pedidos de estágio todos os anos. Para ajudar a tornar este processo mais justo e transparente, o CFM estabeleceu uma parceria com a Field Ready - uma plataforma online de empregabilidade que conecta jovens profissionais a oportunidades de estágio em várias empresas

O que precisa fazer?

Para ser considerado para oportunidades de estágio no CFM ou em qualquer outra empresa, deve:

- ➔ Registrar-se em www.getfieldready.com
- ➔ Preencher o seu perfil de candidato
- ➔ Manter as suas informações atualizadas
- ➔ Apenas os candidatos registados serão visíveis para empregadores como o CFM quando procurarem estagiários na plataforma.

Porquê aderir à Field Ready?

Obtenha acesso GRATUITO a formação profissional que irá impulsionar o seu estágio e preparação para o emprego, incluindo:

- ➔ Competências pessoais aplicadas
- ➔ Literacia financeira
- ➔ Literacia digital
- ➔ Preparação para entrevistas
- ➔ Dicas para comunicação profissional e vestuário adequado

Importante:

O registo na Field Ready não garante um estágio no CFM e nem cria qualquer obrigação para o CFM, mas, aumenta a sua visibilidade junto do CFM e de outros empregadores que procuram estagiários qualificados.

Daniel Chapo defende **justiça climática** na abertura da COP30

A chegada à cidade brasileira que acolhe a conferência, **Daniel Chapo** foi recebido pelo **Presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva**, num ambiente que descreveu como de “amizade e solidariedade entre os povos”. O Chefe de Estado moçambicano destacou a importância da cooperação internacional para enfrentar os desafios das alterações climáticas, sublinhando que “o futuro sustentável depende do compromisso conjunto das nações”.

Na sua intervenção, o Presidente enfatizou que a posição de Moçambique é “clara e firme”: promover um desenvolvimento inclusivo, colocar as pessoas e o planeta no centro das decisões políticas e económicas, e reforçar a justiça climática global.

Chapo recordou que Moçambique é um dos países mais vulneráveis aos efeitos das mudanças climáticas, com fenómenos como ciclones e cheias a ameaçarem vidas humanas e o desenvolvimento socioeconómico.

A COP30, que decorre em Belém do Pará, no Brasil, reúne líderes de todo o mundo para

discutir medidas concretas de redução de emissões de carbono, transição energética e preservação da biodiversidade. Este ano, o evento assume particular relevância pela sua localização na Amazônia, uma das regiões mais

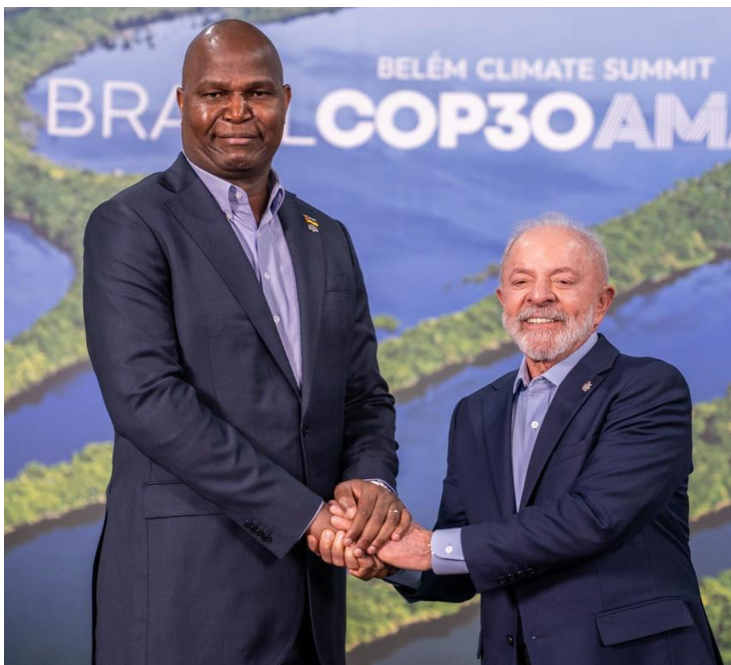
importantes para o equilíbrio climático do planeta.

Durante a cimeira, Daniel Chapo deverá ainda participar em encontros bilaterais com outros Chefes de Estado e representantes de organizações internacionais, com o objec-

tivo de reforçar parcerias em matéria de sustentabilidade e desenvolvimento verde. Sob o lema “Juntos por um Futuro Sustentável”, Moçambique pretende afirmar-se como um actor activo na diplomacia ambiental africana.



“O futuro sustentável depende do compromisso conjunto das nações”





PR lança plano turístico nacional

O Presidente da República de Moçambique, **Daniel Chapo**, anunciou, no encerramento do *Mozambique Tourism Summit*, um pacote de sete medidas destinadas a dinamizar o sector do turismo e a atrair investimento privado nacional e internacional. As decisões, de aplicação imediata, visam posicionar a província de Inhambane como o principal destino turístico do país.

Entre as principais resoluções, destaca-se a declaração de Inhambane como Capital e Polo do Desenvolvimento Turístico de Moçambique, reconhecendo o seu vasto potencial natural, histórico e cultural. A província passa, assim, a ser o centro

de referência nacional para o turismo sustentável e de luxo. Outra medida de impacto é a criação da Zona Económica Especial de Investimento Turístico, que abrangerá Vilankulo, Pomen e Inhassoro, incluindo as ilhas adjacentes. Esta zona contará



com incentivos fiscais, regimes simplificados de licenciamento e infraestruturas de apoio ao investimento público e privado. “A simplificação administrativa e os benefícios fiscais vão atrair operadores estrangeiros, mas o desafio será garantir que o desenvolvimento é inclusivo e beneficia as comunidades locais”, sublinhou Paulo Oliveira.

O governo anunciou igualmente a transformação do INATUR em Agência Nacional de Desenvolvimento e Investimentos do Turismo, que passará a fun-

cionar como balcão único para projectos turísticos. A nova entidade terá competências para gerir uma bolsa de terras, organizar leilões de concessões de até 25 anos e certificar parcerias público-privadas.

Em matéria de mobilidade, o executivo moçambicano vai implementar um Regime Especial de Vistos, alargando a isenção a mais países e introduzindo mecanismos como o Golden Visa para investidores estrangeiros. Serão ainda criados corredores VIP nos aeroportos e liberalizado o acesso a voos privados e internacionais, de modo a “reforçar a conectividade e a competitividade turística”, destacou o Presidente Chapo.

No domínio interno, o governo pretende estabelecer limites às tarifas aéreas domésticas, garantindo maior equidade territorial e acessibilidade para os cidadãos moçambicanos.

Por fim, foi anunciada a criação da Primeira Zona Especial de Turismo de Golfe, também em Inhambane, com polos em Vilankulo, Tofo e Barra. O objectivo é inserir Moçambique no circuito internacional do turismo desportivo e captar investimentos de alto padrão.



Inhambane: quando o mar se torna promessa

Um país diante do espelho

Vilankulo vestiu-se de festa. Na luz líquida que atravessa o Índico, o **Presidente Daniel Francisco Chapo** encerrou a Primeira Conferência Internacional de Turismo com um discurso de exaltação e esperança. Falou do país como quem descreve uma paisagem - "Inhambane é um poema da natureza escrito com linhas de areia e mar" - e fez do turismo a metáfora da nova ambição moçambicana. Por dois dias, a província foi o centro do mundo, palco de um país que se reencontra com o seu destino marítimo.

A plateia, composta por empresários, operadores turísticos e diplomatas, ouviu uma mensagem que misturava fé e pragmatismo: "O turismo é o nosso ouro inesgotável, capaz de criar emprego para todas as classes sociais." Em tempos de austeridade e descrença, a frase caiu como promessa de redenção. O mar, outrora cenário de fuga e sofrimento, reaparecia como horizonte de prosperidade.

A capital do encantamento

A decisão de declarar Inhambane capital turística do país tem algo de simbólico. É um gesto político e estético. A província, que abriga o Arquipélago de Bazaruto e praias de beleza quase irreal, sempre foi uma síntese de Moçambique: mar e terra, natureza e cultura, timbila e



silêncio. Agora, torna-se o rosto de um país que quer vender ao mundo a sua harmonia natural.

Nas palavras do Presidente, "a natureza e a cultura caminham lado a lado; as danças da Timbila e do Zorre ecoam com o mesmo encanto das ondas do Índico." Em cada frase, a tentativa de transformar património em marca, território em identidade. O Governo promete investir em infra-estruturas, modernizar serviços e criar zonas económicas especiais em Vilankulo, Pomene e Inhassoro, três vértices de um novo triângulo turístico que pretende combinar luxo, sustentabilidade e inclusão.

Vilankulo, a vitrina do futuro

Durante a conferência, inauguraram-se os novos escritórios do Parque Nacional do Arquipélago de Bazaruto e um centro de formação de fiscais ambientais. São obras pequenas no mapa, mas grandes no significado. Representam o esforço de profissionalizar a conservação e de transformar o turismo num acto de cidadania.

O evento coincidiu com a realização da FIKANI 2025, feira internacional que, pela primeira vez, saiu da capital. O gesto não passou despercebido: descentralizar é reconhecer que o país é maior do que Maputo. Duran-

te dois dias, o ritmo das apresentações misturou-se com o som das marés e a música local, criando um cenário onde o desenvolvimento parecia possível.

O país das possibilidades

As metas são ambiciosas. O Governo quer que o turismo represente 6% do PIB até 2029 e que as receitas internacionais ultrapassem 390 milhões de dólares. O número de visitantes estrangeiros, que rondou 870 mil em 2023, deve ultrapassar um milhão em 2025. O Presidente anunciou também novas medidas: isenção de vistos para mais países, criação de vistos electrónicos, libera-



lização de voos privados e limitação de tarifas aéreas domésticas. No papel, o plano é coerente. Na prática, exigirá persistência. Estradas degradadas, acesso difícil e serviços públicos inconstantes ainda marcam o cotidiano de muitos destinos turísticos. Mas há algo que os números não medem: a força simbólica de um país que começa a acreditar que pode ser visitado, admirado e escolhido.

O rosto humano do turismo

Para o visitante que chega, o encanto é imediato. O pescador que sorri no cais, a mulher que vende conchas pintadas à mão, o guia que narra lendas de se-

brar autenticidade e modernidade. O país precisa de crescer sem perder a alma, de profissionalizar sem uniformizar. A experiência

poético e o patriótico, foi recebida com aplausos. Era mais do que um slogan, era a afirmação de pertença. O turismo, nesse

Governo promete uma “nova hospitalidade pública”, onde a migração e a polícia são a primeira face positiva do Estado.



reias - são eles os verdadeiros embaixadores. O discurso de Chapo recupera essa dimensão humana: o turismo como celebração da “boa gente”. Ao reconhecer o valor da hospitalidade, o Presidente aponta para um patrimônio intangível que Moçambique possui em abundância: a capacidade de acolher. O desafio, contudo, será equili-

de destino não pode ser apenas luxo e exclusividade; deve ser também encontro e partilha. O visitante que regressa quer memórias, não apenas fotografias.

Da natureza ao orgulho

No discurso de encerramento, houve um momento que ficou gravado: “Enquanto o mundo não acabar, Moçambique não sairá daqui.” A frase, entre o

contexto, deixa de ser um produto para se tornar identidade.

O mar que antes separava, agora une. As ilhas de Bazaruto e Benguerra, as praias do Tofo e da Barra, os recifes que brilham sob a água transparente, são a expressão visível de um país que tenta reconciliar-se com a sua própria imagem. O visitante que chega ao Índico encontra beleza, mas também história: a dos encontros, das viagens, das travessias.

A estética da confiança

O turismo, como a arte, exige estética e credibilidade. Um destino é tanto um lugar quanto uma ideia. O que Moçambique começa a vender é uma narrativa de beleza resiliente, um país que sobreviveu à pobreza e às crises e agora quer mostrar-se ao mundo com dignidade. Para isso, precisa de consistência.

Cada aeroporto limpo, cada estrada pavimentada, cada funcionário que sorri são parte dessa estética da confiança. O

O desafio é transformar essas palavras em rotina.

A emoção como política

A conferência de Vilankulo teve algo de coreografia nacional: discursos, música, mariscos, danças e fotografias sob o pôr-do-sol. Foi, no fundo, um ensaio de autoestima. O país olhou-se ao espelho e gostou do que viu. Para o público da Ídolo, que busca emoção e sentido, o momento resume-se a isso: Moçambique voltou a sonhar com o mar. Não apenas como paisagem, mas como possibilidade. O turismo é a linguagem escolhida para contar ao mundo que aqui existe um povo, uma cultura e um futuro.

Inhambane, terra de boa gente, transforma-se assim no coração simbólico de um país que começa a entender que a beleza também é economia. O Índico, mais do que horizonte, é agora promessa e cada onda que chega à costa traz consigo um eco: o de um país que aprende a brilhar.



Amuji defende turismo sustentável e competitivo

O empresário **Yassin Amuji** moderou o painel *“Investimentos e Parcerias Estratégicas”* durante o **Mozambique Tourism Summit**, um encontro que reuniu especialistas nacionais e internacionais para debater o futuro do turismo e o posicionamento da marca Moçambique no cenário global. O momento foi descrito como uma reflexão profunda sobre os caminhos para tornar o país num destino turístico competitivo, sustentável e reconhecido internacionalmente.



O painel contou com a participação de Laurent Courthay, do Banco Mundial, Paul Milton, da Impact Preservation Partners, e Gary Harwood, especialista em branding da HKLM, que partilharam visões complementares sobre os desafios e oportunidades do sector.

De acordo com Yassin Amuji, o debate evidenciou que o turismo é o sector com maior potencial de criação de emprego e de promoção da inclusão económica em Moçambique. Sublinhou-se ainda que a marca nacional deve assentar na autenticidade, na cultura e na sustentabilidade, reforçando a identidade do país perante os mercados internacionais.

Entre as recomendações apresentadas, destacou-se a necessidade de modernizar as políticas de vistos para facilitar a entrada de turistas e investidores, bem como a importância de atrair investimentos sustentáveis que contribuam para o desenvolvimento econó-

mico e social. Os participantes defenderam também que a reputação de Moçambique é o seu maior activo, devendo ser comunicada com coerência, orgulho e

visão estratégica.

O painel concluiu que o turismo vai além da vertente económica, constituindo uma verdadeira plataforma de identidade nacional,

desenvolvimento e diplomacia económica, com potencial para projectar Moçambique como um destino de referência no continente africano e no mundo.



Turismo impulsiona o futuro de Moçambique

• afirma Noor Momade, presidente da **Cotur**

Moçambique tem todas as condições para se afirmar como um dos principais destinos turísticos de África. A convicção foi expressa por Noor Momade, presidente da maior agência de viagens de Moçambique, COTUR, durante a Conferência de Turismo realizada no distrito de Vilankulo, província de Inhambane.

O evento, considerado um marco estratégico para o futuro do turismo nacional, reuniu representantes do Governo, do sector privado e de várias entidades internacionais. De acordo com Noor Momade, a conferência “é o principal motivo desta conjuntura positiva e reflecte a visão do Presidente da República para o turismo em Moçambique”.

A presidente da COTUR sublinhou que o país possui recursos naturais ímpares que devem ser valorizados de forma sustentável. “Temos quase três mil quilómetros de costa. Este é um património inestimável que deve ser aproveitado com responsabilidade e visão estratégica”, afirmou.

Segundo Noor Momade, a escolha de Inhambane como palco da conferência demonstra o empenho do Executivo e do Chefe de



Estado na dinamização do sector. “Ao trazermos todas estas pessoas e ao realizarmos um evento desta envergadura, mostramos o empenho não só do Governo, mas também do próprio Presidente da República. A conferência decorreu

de forma exemplar, melhor não podia ter sido”, acrescentou.

A dirigente reforçou ainda que o sucesso do turismo moçambicano depende da cooperação entre os vários intervenientes. “O setor privado, em conjunto

com o sector público e com o Governo, vai trabalhar afincadamente para que o turismo moçambicano se afirme e o cenário mude. Há vontade política e há capacidade para que isso aconteça”, concluiu Noor Momade.



VISITE COTUR.CO.MZ

NOVOS DESTINOS, **NOVAS** **EMOÇÕES.**

COTUR

CFM suspende comboios no **centro do país**

A empresa **Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique (CFM)** anunciou a suspensão temporária de alguns comboios de passageiros na região centro do país, devido a razões de força maior relacionadas com a segurança na circulação ferroviária. A medida foi comunicada pela Direcção Executiva Centro da empresa e visa garantir a integridade dos passageiros e do pessoal ferroviário.

Segundo o comunicado oficial, os comboios afectados são: Beira-Moatize-Beira, nos dias 4 e 5 de Novembro de 2025; Beira-Marromeu-Beira, nos dias 5 e 6 de Novembro de 2025; e o serviço A203/A202 (Beira-Chimoio-Beira), nos dias 6 e 7 de Novembro de 2025.

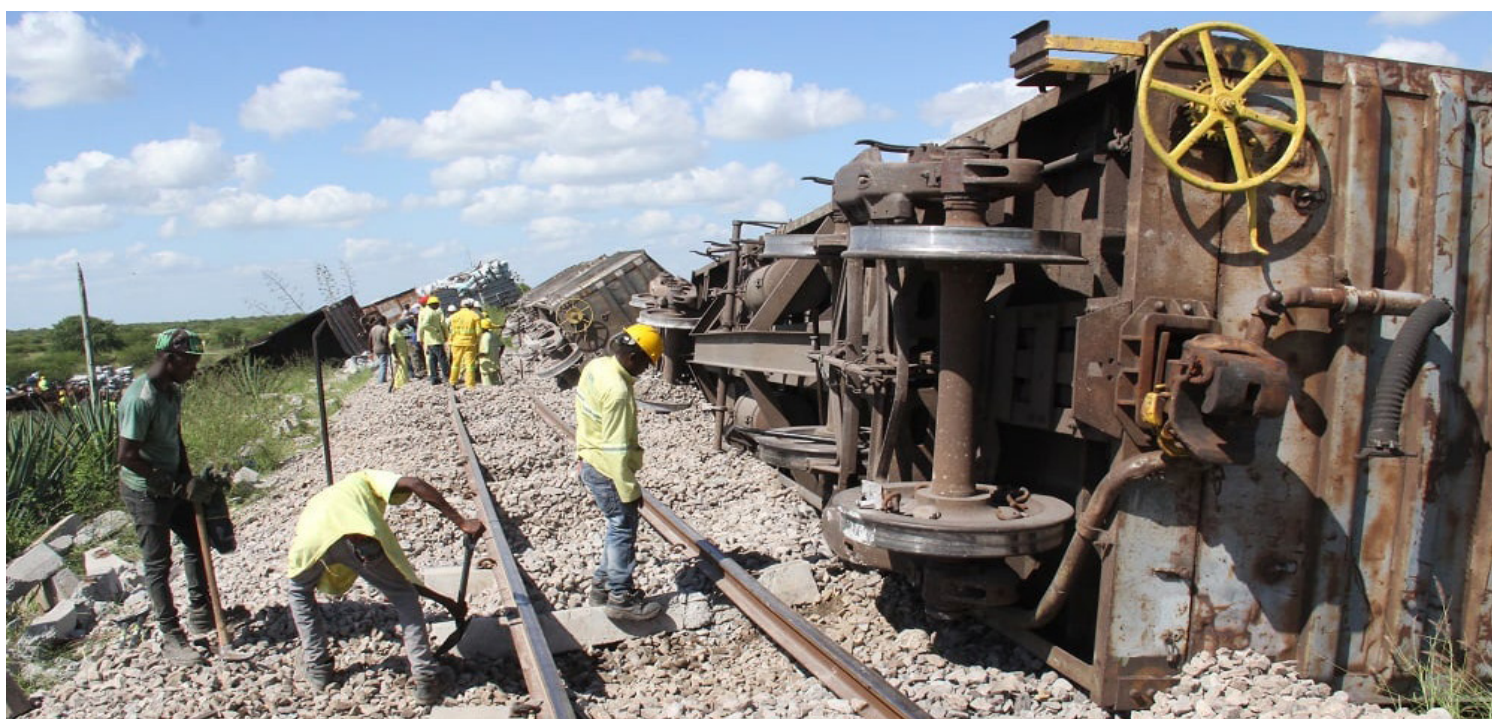
A CFM lamentou os transtornos que a suspensão temporária possa causar aos passageiros e apresentou desculpas, reforçando que a decisão foi tomada exclusivamente para salvaguardar a segurança de todos os utilizadores da linha férrea.

A empresa não adiantou detalhes adicionais sobre os problemas que motivaram a suspensão, limitando-se a afirmar que a medida é temporária e será revista assim que as condições de segurança permitirem o retomar normal dos serviços.



CFM denuncia sabotagem na Linha de Sena

A **Empresa Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique (CFM)** denunciou, através do seu Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI), a ocorrência de uma acção criminosa na Linha de Sena, na madrugada de domingo, 2 de Novembro, no troço Dondo–Milha 8, Província de Sofala, que provocou danos significativos no sistema ferroviário. O incidente envolveu um comboio de carga número 1863, da mineradora ICVL, que transportava 36 vagões vazios com destino à Moatize, Província de Tete, e resultou em prejuízos avaliados em cerca de sete milhões de dólares norte-americanos.



O acidente provocou o tombamento de duas locomotivas e três vagões, quatro vagões atravessados, um vagão semi-tombado e outro descarrilado, além de danos em travessas e outros materiais da via. Apesar da gravidade da situação, os maquinistas sofreram apenas ferimentos, tendo sido socorridos e encaminhados a uma unidade hospitalar, não se registando vítimas mortais.

Em comunicado, o CFM confirmou que o sinistro se deveu a uma acção deliberada de sabotagem, com corte da linha férrea e remoção dos pandróis que fixam a linha às travessas, protagonizada por indivíduos ainda à monte. A empresa considera que a acção criminosa teria como alvo um comboio de passageiros que seguia do Marromeu



com destino à Cidade da Beira, tendo ocorrido por coincidência no horário em que o comboio de carga transitava vazio.

Face aos danos materiais e para garantir a segurança dos passageiros, o CFM anunciou a suspensão da circulação dos comboios de passageiros previstos para esta terça-feira e para a

próxima quinta-feira, enquanto se procedem às reparações da via, cuja conclusão estava prevista para a noite de segunda-feira.

A empresa lamenta profundamente a tentativa de atingir pessoas e sublinha que este tipo de sabotagem não se trata de um caso isolado, apontando incidentes anteriores na Linha

de Machipanda, que sugerem a ação do mesmo grupo criminoso. O CFM apelou à colaboração da sociedade na vigilância e denúncia destes actos, lembrando que se trata de património público com elevado impacto económico e social, cuja integridade é essencial para a segurança e circulação de pessoas e bens.

A SUA VOZ CONTA

PARTICIPE DA AUSCULTAÇÃO PÚBLICA VIA ELECTRÓNICA

A Comissão Técnica (COTE), criada pelo Decreto Presidencial n.º 17/2025, de 05 de Maio, para a materialização de um Diálogo Nacional Inclusivo, pretende recolher, até 31 de Dezembro de 2025, contribuições de todos cidadãos moçambicanos no país e na diáspora. Para tal, disponibiliza um formulário de Auscultação Pública, cobrindo temas sobre a Revisão Constitucional e do Sistema de Governação, para preenchimento.

Aceda ao QrCode



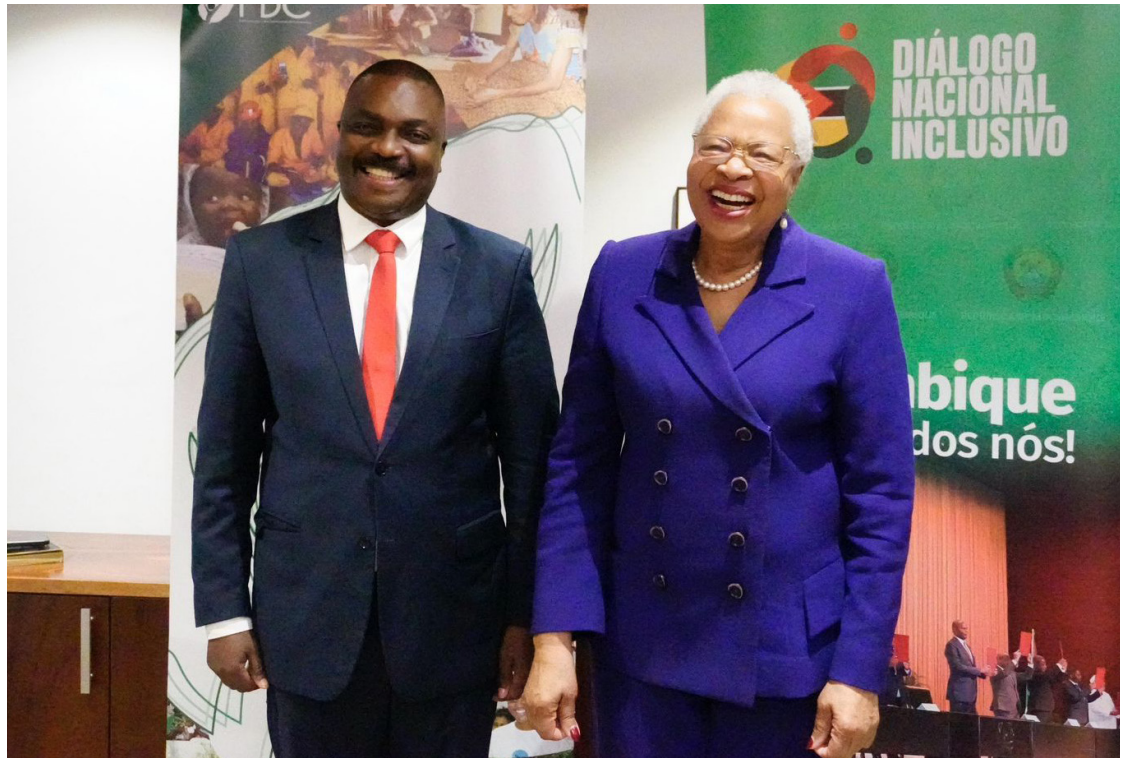
Email: info@dialogonacional.org.mz | **Website:** www.dialogonacional.org.mz

Comissão do Diálogo Nacional reúne-se com Graça Machel

A **Comissão Técnica do Diálogo Nacional Inclusivo** manteve, esta terça-feira, 3 de Novembro de 2025, um encontro com **Graça Machel, Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade (FDC)**, com o objectivo de recolher subsídios e orientações que possam contribuir para o avanço do processo de diálogo em curso no país.

De acordo com o Presidente da Comissão Técnica, Edson Macuácuca, a reunião visou essencialmente “aprender e buscar conselhos” junto de uma figura de reconhecida autoridade moral. Macuácuca sublinhou que a experiência de Graça Machel no activismo social e na defesa dos direitos humanos constitui uma referência para o trabalho da Comissão, que procura garantir um processo inclusivo e representativo de todos os sectores da sociedade moçambicana.

Durante o encontro, Graça Machel destacou a importância do diálogo nacional como instrumento essencial de pacificação, reconciliação e construção de consensos. Em nome da FDC, manifestou total disponibilidade para colaborar com a Comissão, anunciando que a instituição irá desenvolver iniciativas específicas orientadas para o empoderamento económico da mulher, como parte integrante do esforço de consolidação da paz e da coesão social.



A activista dos direitos da criança e da mulher defendeu ainda que a inclusão deve começar na família, considerada por si o núcleo fundamental da sociedade. Segundo Machel, é neste espaço que deve nascer o compromisso

so com a paz, a reconciliação e o fortalecimento do orgulho de pertença à Nação Moçambicana.

O encontro insere-se na série de consultas que a Comissão Técnica do Diálogo Nacional está a

realizar com diversas personalidades e instituições da sociedade civil, com vista à recolha de contributos para a definição de um roteiro participativo e sustentável para o futuro do país.



Plataformas da sociedade civil entregam **posicionamentos** à COTE

A Comissão Técnica do Diálogo Nacional Inclusivo recebeu, esta terça-feira, 4 de novembro, os posicionamentos de dez plataformas provinciais de organizações da sociedade civil, representando instituições de todo o país.

Durante a sessão, os coordenadores dos fóruns provinciais apresentaram as suas contribuições, destacando a defesa da paz, da estabilidade, da coesão nacional e do desenvolvimento sustentável como pilares fundamentais para o futuro de Moçambique.

Entre os pontos mais enfatizados



esteve a necessidade de garantir que a exploração dos recursos naturais traga benefícios diretos às comunidades locais, contribuindo para a redução das desi-

gualdades e o fortalecimento da economia comunitária. O Presidente da Comissão Técnica, Edson Macuacua, manifestou satisfação pela participa-

ção ativa das organizações da sociedade civil no processo de diálogo nacional. Macuacua sublinhou que as propostas apresentadas demonstram apropria-

ção do processo, resultando de uma auscultação distrital que reforça a inclusão, a representatividade e a legitimidade das contribuições apresentadas.



Edson Macuácuca exorta graduados a unir **saber e valores**

O **Secretário de Estado da Ciência e Ensino Superior, Edson Macuácuca**, apelou aos recém-graduados do **Instituto Superior de Transportes e Comunicações (ISUTC)** para que associem o saber técnico à ética, ao humanismo e ao espírito de cidadania, destacando que o país precisa de profissionais competentes, íntegros e comprometidos com o desenvolvimento.

O governante falava durante a 11.ª cerimónia de graduação do ISUTC, que contou com a presença da Ministra do Trabalho, Género e Acção Social, do Director-Geral do Instituto, Fernando Leite, e do Administrador Delegado da Transcom, Luís Almeida, entre outras entidades e membros da comunidade académica.

Na sua intervenção, Macuácuca sublinhou que a graduação representa "o fim de um ciclo de formação e o início de uma nova etapa", sendo uma cele-

para o mercado, que acolhe novos quadros capazes de agregar valor à economia", afirmou.

O Secretário de Estado destacou ainda a transformação social reflectida na actual turma de finalistas: dos 253 graduados, 90% pertencem à área de Engenharia e, destes, 45% são mulheres. "Trata-se de uma mudança estrutural importante, que contribui para o equilíbrio de género e para uma maior justiça social. Parabéns ao ISUTC e às mulheres graduadas por esta conquista", referiu.



bração que ultrapassa os muros da universidade. "É uma festa para o graduado e a sua família, para a instituição que apresenta à sociedade o produto do seu trabalho, para o Governo, que vê cumprido o seu plano de formação de capital humano, e

Durante o seu discurso, Edson Macuácuca felicitou o ISUTC pelo crescimento qualitativo e quantitativo e pelo contributo na democratização do acesso ao ensino superior. Sublinhou, no entanto, que a transição da instituição para universidade

deve ser mais do que uma alteração de nome, devendo traduzir-se num reforço da excelência académica e da ligação com a sociedade.

"Os desafios de uma universidade especializada em transportes e comunicações são enormes num país cuja localização e recursos naturais exigem sistemas logísticos eficientes e integrados. Acresce o papel crescente das comunicações na era digital e na quarta revolução industrial, que impõem novas exigências de inovação, segurança e com-

petência técnica", frisou.

Macuácuca defendeu que o processo de conversão do ISUTC em universidade deve ser acompanhado por uma reforma curricular e estrutural que promova a autonomia científica e pedagógica, uma maior ligação ao mercado de trabalho e uma formação orientada para o "saber fazer". Recomendou também o reforço dos equipamentos tecnológicos e a preparação dos estudantes não apenas para o emprego, mas também para o empreendedorismo e a inovação.



60 NOVAS ESTAÇÕES DE TELEFONIA MÓVEL PARA AS ZONAS RURAIS

A Autoridade Reguladora das Comunicações – INCM, através do Fundo de Serviço de Acesso Universal (FSAU), vai instalar 60 novas estações de telefonia móvel em zonas rurais, nas províncias de Gaza, Inhambane, Manica, Sofala, Tete, Zambézia, Nampula, Niassa e Cabo Delgado.

Esta iniciativa integra-se no Projecto de Conectividade Rural, concebido para expandir a cobertura de serviços de telecomunicações para as localidades actualmente não cobertas, promovendo deste modo a inclusão digital e reduzindo as assimetrias regionais.

Projecto será implementado pela operadora Vodacom Moçambique, S.A., empresa seleccionada através do concurso público nº INCM/CP/117/2025, realizado este ano e representa mais um passo no compromisso do INCM em assegurar que nenhum cidadão fique excluído do contexto digital.

O concurso previa inicialmente a instalação de 30 estações. Contudo, o número foi ajustado para 60, em virtude de a operadora vencedora, além de ter apresentado proposta para a quantidade inicialmente estabelecida, ter igualmente manifestado disponibilidade para estender a implementação ao dobro das estações previstas.

A extensão permitirá optimização dos recursos técnicos e logísticos já mobilizados no âmbito da iniciativa, garantindo eficiência na implementação, bem como reforço da cobertura e o impacto do projecto.

UM PROJECTO PARA TRANSFORMAR VIDAS

Este projecto integra a instalação de infra-estrutura de rede móvel (2G e 4G), Centros Multimídias com acesso Wi-Fi público, sistemas de fornecimento de energia solar para alimentar as infra-estruturas, instalação de um sistema de telefone público pré-pago e fornecimento de 100 telemóveis por localidade beneficiária.

Esta abordagem integrada vai criar um ecossistema digital inclusivo, que facilite o acesso a serviços públicos, impulsione o empreendedorismo local, melhore os indicadores de educação, saúde e reduza as assimetrias digitais.

Em Moçambique estima-se que, actualmente, a taxa de penetração das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) nas zonas urbanas é de 80%, contra apenas 20% nas rurais. Esta disparidade contribui para a exclusão digital e limita as oportunidades de desenvolvimento socioeconómico. O Projecto Conectividade Rural é uma resposta directa a esta realidade, alinhada às políticas do Governo para o desenvolvimento sustentável e inclusivo do País.

Regulando as Comunicações Rumo à Transformação Digital

Fundo Local recebe mais de **112 mil candidaturas**

• **Ministro Salim Valá destaca mobilização nacional e impacto social do novo instrumento de financiamento comunitário**

O novo Fundo de Desenvolvimento Económico Local (FDEL), criado para financiar projectos de jovens e mulheres moçambicanas, recebeu até ao início de novembro 112.197 candidaturas, num valor total de 10,1 mil milhões de meticais (cerca de 137,2 milhões de euros). O montante solicitado é 12,25 vezes superior à verba orçamentada para este ano, fixada em 824,6 milhões de meticais (11,2 milhões de euros).

O balanço foi apresentado no Parlamento pelo ministro da Planificação e Desenvolvimento, Salim Valá, que considerou os números “um sinal inequívoco da vitalidade empreendedora das comunidades e da confiança no Estado como parceiro do desenvolvimento local”.

Segundo o governante, 67% das candidaturas foram submetidas por indivíduos, 32% por associações e cooperativas e 1% por



micro e pequenas empresas. As áreas com maior número de propostas são o comércio (35.501 projectos), a agricultura (23.365), a avicultura (8.556), os serviços (7.839) e a pecuária (6.095).

Entre as províncias, Nampula lidera com 37,8% das candida-

turas, seguida por Niassa (13%) e Inhambane (10,6%). Para Valá, estes números “mostram que o FDEL chegou às bases, envolvendo desde autoridades locais a rádios comunitárias e líderes tradicionais, num processo de mobilização sem precedentes”.

Lançado a 31 de Julho em Inhambane pelo Presidente da República, Daniel Chapo, o FDEL visa estimular as economias locais através do financiamento de iniciativas lideradas por jovens, mulheres e empreendedores distritais. O programa, operacionalizado desde setembro, procura “criar um movimento económico de base comunitária, sustentável e inclusivo”.

“O facto de o FDEL ser hoje debatido nas praças, nas escolas, nas administrações locais e nos mercados mostra que se tornou um tema nacional, um símbolo de esperança e de oportunidade”, afirmou o ministro, destacando o impacto social da medida.

Salim Valá sublinhou que o Fundo oferece “uma janela de oportunidade real” para cidadãos que até agora “eram considerados não dignos de crédito”, permitindo-lhes “implementar as suas ideias e transformar as suas comunidades”.

O titular da pasta da Planificação e Desenvolvimento acredita que o FDEL “pode alterar o panorama económico nacional”, contribuindo para que as zonas rurais-onde vive 65% da população-produzam mais de 25% da riqueza nacional, reduzindo o desemprego de 18,4% para menos de 14,7% até 2029, e ajudando a baixar a desnutrição crónica de 37% para 30%.

“O sucesso do FDEL dependerá da nossa capacidade colectiva de conjugar visão, execução e responsabilidade”, concluiu Valá, defendendo que o programa é “ao mesmo tempo uma resposta à urgência do crescimento inclusivo e uma oportunidade para provar que Moçambique pode fazer do desenvolvimento local o motor da prosperidade nacional”.







Antes da transição para sociedade anónima, a BVM era a única bolsa de valores da região regida por um modelo de gestão de instituto público, ao contrário da maioria das bolsas de valores em todo o mundo. Ao adoptar o modelo de sociedade anónima, a empresa ganha maior flexibilidade operacional, agilidade de gestão, autonomia na tomada de decisão, maior atractividade para o estabelecimento de parcerias de cooperação e investimento.

Pedro Frederico Cossa

PCA da BVM, S.A.



BVM impulsiona inovação e investimento na Unitiva

A **Bolsa de Valores de Moçambique (BVM, S.A.)** participou na **Primeira Feira de Empreendedorismo da Universidade Unitiva**, realizada no Município de Boane, Província de Maputo. O evento teve como objectivo central promover a inovação, o espírito empreendedor e o intercâmbio de conhecimento entre diferentes áreas do saber.

A feira reuniu diversas entidades, incluindo operadoras de telefonia móvel, bancos comerciais e instituições do sector da saúde, numa ampla exposição tecnológica que procurou fomentar o diálogo entre o meio académico e o sector empresarial.

Durante a iniciativa, representantes da BVM, S.A. das áreas de Estudos e Estatística, Marketing e Vendas, e Desenvolvimento de Negócios e Inovação apresentaram aos visitantes os produtos e serviços disponibilizados pela



instituição. As apresentações destacaram o papel da Bolsa como plataforma de financiamento, bem como o seu contributo para

a promoção da poupança e do investimento produtivo no país. O Chanceler da Universidade Unitiva, Domingos Tivane, visi-

tou o stand da BVM, S.A., onde se inteirou sobre o funcionamento da instituição e as soluções oferecidas ao mercado. Tivane salientou a importância da disseminação contínua de informação sobre o mercado de capitais, sublinhando o papel estratégico da Bolsa de Valores no fortalecimento da economia nacional.

Também o Reitor da Universidade, Nelson Chacha, marcou presença no evento, manifestando reconhecimento e interesse pelas iniciativas apresentadas pela BVM, S.A., que considerou essenciais

para o desenvolvimento académico e profissional dos estudantes.

A participação da Bolsa de Valores de Moçambique nesta feira académica reforça a parceria entre a instituição e o meio universitário, considerado um dos principais agentes na promoção da literacia financeira. A colaboração contribui para uma maior compreensão e valorização do mercado de capitais, aproximando a BVM de um público jovem, académico e empreendedor, essencial para o futuro do sistema financeiro nacional.



Sonhamos com uma Bolsa Internacionalizada.

Queremos atrair mais investidores estrangeiros para Moçambique.



www.bvm.co.mz

BVM na 11ª cerimónia de graduação do ISUTC

A **Bolsa de Valores de Moçambique (BVM, S.A.)** marcou presença na **11ª Cerimónia de Graduação do Instituto Superior de Transportes e Comunicações (ISUTC)**, realizada no último sábado, 1 de Novembro de 2025, em Maputo, reforçando o seu compromisso com a excelência académica e o empreendedorismo entre os jovens moçambicanos. A instituição esteve representada pela Administradora Executiva do pelouro de Administração e Finanças, Virgínia Vasco, e pelo Director de Estudos e Marketing, Celso Filimão, que participaram nas actividades protocolares da cerimónia e na entrega simbólica de prémios aos melhores alunos.



tou com cerca de 2.000 licenciados, abrangendo áreas como Engenharia Mecânica e de Transportes, Engenharia Civil e Transportes, Engenharia Electrónica, Engenharia Informática e Telecomunicações, Engenharia e Ciências dos Computadores, Contabilidade e Auditoria, além de Gestão e Finanças, consolidando o ISUTC como uma instituição de referência na formação de profissionais qualificados e preparados para os desafios do desenvolvimento nacional

A abertura do evento ficou a cargo do Diretor-Geral do ISUTC, Prof. Fernando Leite, que enfatizou a importância da industrialização como motor do desenvolvimento económico e social de Moçambique, sublinhando que os graduados em Gestão e Engenharia têm um papel central como agentes de transformação estrutural e sustentável da economia nacional. “Os nossos graduados deverão assumir um papel de relevo nestas áreas, tornando-se agentes activos e comprometidos com a transformação estrutural e sustentável da economia nacional”, afirmou Leite.

Virgínia Vasco, em representação do Presidente do Conselho de Administração da BVM, S.A., Pedro Frederico Cossa, entregou simbolicamente os prémios ao melhor aluno e à melhor aluna do curso de Licenciatura em Engenharia Informática e de Telecomunicações, destacando a aposta da BVM, S.A. na valorização do talento jovem e no desenvolvimento de capital humano qualificado, essencial para o fortalecimento das cadeias produtivas, a modernização dos mercados financeiros e o cresci-

mento económico sustentável.

O Secretário de Estado da Ciência e Ensino Superior, Edson da Graça Macuácu, presente na cerimónia, reforçou a importância da educação como instrumento de transformação do país, apelando aos graduados para que valorizem o conhecimento técnico e científico como base do empreendedorismo responsável e do desenvolvimento sustentável. Sublinhou ainda que “a excelência académica deve convergir com a responsabilidade social, visando contribuir para o progresso económico, social e tecnológico do país”.

Esta edição da graduação con-



Janfar Abdulai renova mandato na **OESAI**

• *Janfar Abdulai renova mandato de dois anos na mais importante organização de seguros da África Austral e Oriental*



O Presidente do Conselho de Administração (PCA) da Empresa Moçambicana de Seguros (EMOSE), Janfar Abdulai, foi reeleito para o Conselho de Gestão da Organization of Eastern and Southern Africa Insurers (OESAI), confirmou a seguradora em comunicado. O novo mandato, com a duração de dois anos, entrou em vigor a 1 de Novembro de 2025, sendo renovável, de acor-

do com os estatutos daquela organização internacional.

Janfar Abdulai, que se tornou em 2023 o primeiro moçambicano a integrar o órgão executivo da OESAI, foi eleito inicialmente a 30 de Agosto de 2023, nas Maurícias, como membro da Comissão Executiva. A sua recondução representa, segundo fontes do sector, “um reconhecimento do papel crescente de Moçambique no mercado africa-

no de seguros e resseguros”.

A OESAI, com sede em Nairobi, Quênia, é a principal organização africana de seguros e resseguros, reunindo empresas de toda a África Oriental e Austral. A entidade tem como missão fortalecer a cooperação entre seguradoras, promover a investigação, formar quadros técnicos e difundir boas práticas de gestão e governação no sector. Moçambique é membro da OE-

SAI desde a década de 1980, participando regularmente nas suas conferências e programas de capacitação. De acordo com Janfar Abdulai, esta reeleição “reforça a visibilidade do país e a credibilidade da EMOSE no espaço africano de seguros”, sublinhando que o compromisso é “continuar a contribuir para o desenvolvimento de um mercado mais integrado e competitivo na região”.



**MAIS UMA
OPORTUNIDADE
PARA PROTEGER
O SEU RUCA!
A PARTIR DE
1.888,00MZN**

Válida até 31 de Dezembro



Diferença entre Plano de Saúde e Seguro de Saúde

A principal diferença entre seguro de saúde e plano de saúde reside na forma como a cobertura é oferecida e na liberdade de escolha do prestador de serviços. O seguro de saúde geralmente permite maior liberdade na escolha de médicos e hospitais, com a possibilidade de reembolso das despesas, enquanto o plano de saúde oferece uma rede de profissionais e estabelecimentos credenciados, com mensalidades fixas.

PLANO DE SAÚDE:

Cobertura:

Acesso a uma rede de profissionais e estabelecimentos de saúde (hospitais, clínicas, laboratórios) previamente definida pela operadora do plano.

Mensalidade:

Pagamento de uma mensalidade fixa, que garante o acesso aos serviços da rede credenciada.

Reembolso:

Geralmente, não há reembolso para despesas médicas fora da rede credenciada, embora alguns planos possam oferecer essa opção para casos específicos.

Liberdade de escolha:

Limitada à rede credenciada.

Vantagens:

Previsibilidade de custos, acesso facilitado a serviços de saúde dentro da rede.

SEGURO DE SAÚDE:

Cobertura:

Permite escolher livremente médicos, hospitais e outros prestadores de serviços de saúde, com a possibilidade de reembolso de parte ou da totalidade das despesas.

Mensalidade:

Pagamento de uma mensalidade, com a possibilidade de coparticipação em alguns casos.

Reembolso:

O segurado paga pelas despesas médicas e posteriormente solicita o reembolso à seguradora, de acordo com as condições da apólice.

Liberdade de escolha:

Maior liberdade para escolher o prestador de serviços de saúde.

Vantagens:

Maior flexibilidade e liberdade de escolha, cobertura mais ampla em alguns casos.

CONCLUSÃO:

Se você busca previsibilidade de custos e acesso facilitado a uma rede de serviços de saúde, o plano de saúde pode ser uma boa opção.

Se você busca maior liberdade na escolha de profissionais e estabelecimentos de saúde, com a possibilidade de reembolso, o seguro de saúde pode ser mais adequado.

A escolha entre plano e seguro de saúde dependerá das suas necessidades e preferências individuais.

Pacotes:	Áreas Territorial de cobertura	Acesso a Rede de Provedores
Básico	Moçambique	Rede Restrita
Essencial	Moçambique e RSA	Rede Restrita
Integral	Moçambique, RSA, Índia e Portugal	Sem Restrições
Elite	Moçambique, RSA, Índia e Portugal	Sem Restrições
VIP	Moçambique, RSA, Índia e Portugal	Sem Restrições

Para o acesso à rede de Provedores, a Pessoa Segura deverá sempre apresentar o seu cartão de membro e documento de identificação para Assistência Médica.

SAÚDE SEGURA



emoge

Seguro com garantia

Forte, é uma empresa saudável

Cuidar de cada detalhe
da saúde, é garantir cada
passo do desempenho.

Adira já ao seu seguro!



WWW.EMOGE.COM.BR

Disponível nas bancas!

Tomás Matola, PCA da HCB
CONTINUAMOS A MELHORAR E EXPANDIR A CAPACIDADE DE PRODUÇÃO DE ENERGIA

Janfar Abdulal, PCA da EMOSE
APROVADO PLANO DE NEGÓCIOS 2023/26 DA

BVM
BOLSA DE VALORES DE MOÇAMBIQUE
CERTIFICADA COM ISO 9001

Agostinho Langa Júnior, PCA
NA LINHA DA VANGUARDA

Jerson Tembe
CEO - MICROBANCO SÓLIDO

BANCO SÓLIDO: O NOVO DIFERENCIAL DA ECONOMIA INCLUSIVA

IDOLO
Chefe-Mestre e Chefe de Experiência
Publicidade Bimestral • Ano 31 • Fundada em 2007
Edição nº 71 • Outubro/Novembro de 2025

100,00 MT

FICHA TÉCNICA

Uma propriedade da:

IDOLO

Av. Karl Marx nº 1975 – RC
Contactos +258 84 57 45 041;
+258 84 55 27 437
Email revistaidolo@idolo.co.mz
www.idolo.co.mz
MAPUTO - MOÇAMBIQUE

Administração



Erika de Jesus

Editor



Gervásio de Jesus
gervasiodejesus@yahoo.com.br

Redacção



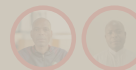
Gervásio de Jesus, Júlio Saúl

Maquetização e paginação



Cláudio Nhacutone, Gelson Muiambo

Redacção



Gervásio de Jesus, Júlio Saúl

Maquetização e paginação



Cláudio Nhacutone, Gelson Muiambo

EDITORIAL



JÚLIO SAUL

O desporto exige estádios de **excelência**

Moçambique, país de dimensões continentais e de potencial desportivo ainda por explorar, encontra-se numa encruzilhada estratégica no que toca ao desenvolvimento do futebol e à organização de eventos internacionais. Maputo, Beira e Nampula, as três grandes regiões do país, possuem não apenas a população, mas também o espaço e os recursos necessários para a construção de estádios com padrões internacionais. Estes equipamentos não seriam apenas locais para a prática desportiva, mas também símbolos de modernidade e de afirmação do país no cenário desportivo africano.

A experiência de nações vizinhas e parceiras, como África do Sul, Marrocos, Mali ou

Egipto, demonstra que a existência de infraestruturas modernas atrai campeonatos internacionais, impulsiona a economia local, promove o turismo e incentiva o surgimento de novos talentos. Moçambique, com a sua geografia diversificada e recursos disponíveis, está em posição de acompanhar este movimento e de se afirmar como palco seguro e competitivo para grandes eventos desportivos no continente.

Além do impacto económico, a construção de estádios com padrões internacionais em Maputo, Beira e Nampula representaria um impulso social e cultural. Estes espaços podem tornar-se centros de formação, de lazer e de integração comunitária, contribuindo para o fortalecimento da identidade nacional e para a

promoção de estilos de vida saudáveis.

É, portanto, imperativo que o governo, juntamente com investidores públicos e privados, encare este projecto como uma prioridade estratégica. Moçambique não precisa apenas de sonhar com a realização de grandes campeonatos internacionais; o país tem a dimensão, a população e os recursos para transformar esses sonhos em realidade concreta. Um compromisso sério com a construção de estádios modernos seria, sem dúvida, um passo decisivo para colocar o futebol moçambicano ao nível das grandes nações africanas.

Moçambique tem espaço, talento e paixão pelo desporto. Agora, precisa de infraestrutura à altura desse potencial. 📌



Polana Serena Hotel

CENTENÁRIO

Curtas notas biográficas de

Arcina Dauto

Arcina Dauto nasceu em Mutarara, na província de Tete, Moçambique a 23 de abril de 1967. Aos 5 anos de idade viveu na cidade de Maputo tendo concluído o ensino primário e secundário e, durante a sua infância escreveu vários textos poético.

Em 1983 mudou-se para Portugal onde concluiu os estudos secundários sonhava em ser jornalista, mas formou-se em Relações públicas e marketing e formou-se em gestão empresarial pelo Instituto Superior de Gestão em 2003 até 2005.

A Arcina Dauto para além de ser formada em Relações públicas e Marketing e outras áreas relacionadas com a gerência do público, ela é apaixonada pelas viagens.

No ano de 2003, Arcina Dauto fundou a empresa Tara Tavel, focada em viagens nacionais e internacionais, a empresa a qual exerce funções de diretora geral da empresa até hoje.

Em 2024 renasceu o espírito da escrita e voltou para o mundo das letras e lançou a obra literária intitulada "Para além dos sonhos", nesta obra, Arcina Dauto fez doações da obra, em várias instituições públicas e privadas 📖



Por: **Higildo Ernesto Maxlhaieie**



Agradecer aos Meus Pais!

*Não sou de muitas palavras
Mesmo assim brinco muito com as palavras
Por isso nem sei por onde começar
Nem por onde principiar o pensar
Para agradecer à minha Mãe pelo que sou
No que me tornei e possivelmente para aonde vou!*

*Atingi marcos na vida que estão no auge do meu apogeu
Sempre tive a sua bênção por isso a vida nunca me venceu
Olho para ela sempre de frente
Meus objectivos melhoram do mais antigo ao recente
Graças à minha Mãe estou no caminho ideal
Nunca será ilusório, pois a minha vida é real!*

*Não estou preocupado com o que de mim pensas
As orações da minha Mãe por mim foram sinceras
Deus ouviu, pensou, acreditou, aceitou
E hoje aqui estou
Mais forte que nunca
Preparado para os meus Pais deixar orgulhosos, mais do que nunca!*

Maputo, 07/07/2025

Por: **Ethenéri Yóvulussa Moreira**



Dupla Mortal!

*O pânico cega-me em névoa escura
E me sufoca como uma doença sem cura*

*Rouba-me todo ar
Acusando-me de não saber amar*

*Pânico! Aliaste-te à ansiedade
Agora vivem consumindo-me sem piedade*

*Fazes-me provar a morte em míseros minutos
Enquanto a ansiedade me faz pensar horrores do mundo*

*E essa dupla mortal que me consome, faz-me sucumbir de dor
Enquanto meu coração tem fome de amor!*

Maputo, 07/07/2025

Por: **Rose M. Moreira**



Na Calma da Cama!

*Calma d'amor composta
Embalada na cama
Onde é reposta
A vibração d'alma
Que se faz proposta
P'la suave palma
Na formosura exposta
Desse corpo em arma
D'entrada prazeroposta
Na mística da cama
Onde tudo s'acosta
E na calma se coma!*

Maputo, 22/10/2025



“

A Beira, essa nossa Beira, é uma das cidades deste belo país com a particularidade de possuir edifícios históricos e de arquitectura ímpar (diria mesmo moderna para a época em que foram construídos, muitos deles entre finais da década de sessenta e início de setenta). Porém, dá um aperto no coração ver o estado de abandono e de acentuada degradação em que alguns desses edifícios se encontram votados... Um dos exemplos é o do conhecido Palácio dos Casamentos, que originalmente pertenceu a um clube de automobilismo, na Ponta-Gêa. Simplesmente virou ruína, exposta às intempéries! Houve em tempos um projecto de reabilitação do edifício, por parte das entidades da Justiça, mas, pelos vistos, nada andou, ficou-se pelos papéis... Será que o Palácio dos Casamentos, na Beira, onde muitos beirenses contraíram matrimónio (como eu e a Laila, em 1993), não tem mesmo salvação? É uma pena! *(Texto de Faruco Sadique) Foto: Jorge Ataíde*



Visão de Yassin Amuji



Tive a honra de moderar o painel “Investimentos e Parcerias Estratégicas” durante o Mozambique Tourism Summit, um momento de reflexão profunda sobre o futuro do turismo e da marca Moçambique.

O painel contou com as intervenções de Laurent Courthay (Banco Mundial), Paul Milton (Impact Preservation Partners) e Gary Harwood (especialista em branding da HKLM), que partilharam visões complementares sobre como posicionar Moçambique como um destino turístico competitivo, sustentável e reconhecido globalmente.

Principais ideias:

- O turismo é o sector com maior potencial de criação de emprego e inclusão económica.
- A marca Moçambique deve refletir autenticidade, cultura e sustentabilidade.
- É essencial modernizar políticas de vistos e atrair investimentos sustentáveis.
- A reputação do país é o seu maior activo; é preciso comunicá-la com coerência e orgulho.

O painel concluiu que o turismo não é apenas uma indústria, é uma plataforma de identidade nacional, desenvolvimento e diplomacia económica.

Nossa luta continua!
Yassin Amuji

O Futuro da BVM, S.A, molda-se Agora

Pretendemos ser uma praça financeira relevante ao nível regional,
com produtos e serviços atractivos e inovadores.



“MC Roger - Homenagem!”

Por Justino Madeira

A história do MC Roger confundeu-se com a história da TVM e naturalmente com a história da música Moçambicana!

Sou dos tempos em que só víamos vídeo cliques apenas na TVM (pra quem não tinha TV à cabo, que era o grosso modo), e já nessa altura notava-se a irreverência de um jovem cantor Moçambicano.

Rogério, trazia nas nossas telas o que de melhor o País tinha a mostrar. Ainda nos anos 90, ele já era praticamente o principal cartão postal do País.

Confesso, só descobri que:

- a) Existia Inhaca (Ilha) através do vídeo clip dele;
- b) Que um negro Moçambicano podia estar num late, numa Avioneta ou num Helicóptero (isso ainda nos anos 90);
- c) Que existiam mulheres bonitas e de diversas raças no nosso país (MC já nos brindava com essas beldades ainda nos anos 90);
- d) E porquê não falar das Praias, dos Carros (os últimos que saiam); ví pela primeira vez um V8; um Jaguar; um Descapotável (conversível); etc



Enfim, a Irreverência do MC nos fez acreditar que Moçambique podia fazer frente ao Mundo no que concerne à qualidade de vídeos; à qualidade das nossas instâncias turísticas e o valor do nosso povo!

E sem contar os inúmeros músicos que passamos a conhecer porque cantaram em mesma

faixa com o MC Roger.

Escrever sobre MC poderia levar dias! O cota é grande e antigo. E quero crer que o vídeo que fez nas vésperas do aniversário, foi mesmo pra nos lembrar que homenagens e reconhecimentos fazem-se aos vivos. Depois disso é puro remorso banhado de alguma hipocrisia!

Enfim, somos humanos e infelizmente fazemos isso com frequência. Nada do que fazemos pra alguém depois da morte faz algum sentido pra ele (não pode contemplar).

E fez ele muito bem. E peço perdão por uma parte de nós (me incluindo à 100%), não lhe termos percebido e valorizado o seu grito por reconhecimento. Antes tarde que nunca!

Aí mais pra baixo, vos mostro um dos primeiros vídeo cliques de MC Roger que ví na vida, intitulado: “Inhaca, Ilha tão linda.” Do álbum: “African Loverman” (com mais de 20 anos desde o lançamento).

“Posso afirmar com toda categoria e propriedade que o MC é um dos poucos, se não o único músico que acompanhou a todas as gerações da música Moçambicana sem: abandonar a sua essência e sem estar afiliado à uma Label!”

Se não for pelo talento vocal e lírico, lhe respeitamos pela: persistência, história e por ser o pioneiro do Showbiz!

É uma lenda, que não sobrem dúvidas!



Sobre o Mr Bow ser **Embaixador da Empresa Municipal de Transportes da Matola**

Por Chilaw JL

Confesso que pouco sei sobre o papel de um embaixador, para além de ser alguém que usa a sua imagem para promover uma marca. Isto ajuda a empresa a crescer, a adquirir ou expandir a clientela.

A Empresa Municipal de Transportes da Matola, a última vez que tive notícias sobre a mesma (talvez a realidade tenha mudado) tinha défice de meios, mal conseguia responder à demanda pelos seus serviços. Na verdade, os transportes são uma das áreas em que ainda temos enormes desafios e é, seguramente, um dos motivos de muito stress entre os cidadãos.

Se assim for, o que o Mr Bow acrescenta à empresa? Através da sua imagem a empresa vai atrair mais investimentos?



O problema da empresa em alusão é falta de clientes ou de qualquer requisito de cariz em-

presarial cuja imagem do Mr Bow pode ajudar a resolver? Como disse acima, não com-

preendo muito esta área, mas estou aberto a ser educado sobre a mesma.



Vigus Pro

4x4
Automática
8 velocidades



DOMINE TODOS OS TERRENOS
COM MAIS POTÊNCIA

antes ~~2.590.000 MZN~~
agora

2.390.000 MZN*

IVA incluído. *Limitado ao stock existente



Caetano
Importador
oficial



GARANTIA DE 3 ANOS
OU 100.000 KM

A Gestão do Dia Mau

Quando Até o Café Decide Sabotar Seu Futuro

Existem dias em que o universo parece conspirar com um roteiro maldoso e bastante criativo para sabotar todos os seus passos. Você acorda atrasado, claro, porque o despertador tocou mas sua alma decidiu ignorar. Levanta no susto, vai preparar o café como uma tentativa desesperada de civilizar o humor matinal e, adivinha? Não tem açúcar. Decide descer correndo para apanhar o transporte e - é óbvio - o autocarro já foi embora, levando junto a última réstia de esperança de começar o dia sem correr. Pensa rápido: "Vou de carro!". Só que o carro não está com pena de você. O pneu está furado, o combustível está no fim e o som do alarme soa mais como uma risada sarcástica do que um sinal de funcionamento.

Chega no escritório já com a alma chamuscada, e o primeiro ser humano que encontra é o seu chefe. Um indivíduo frustrado com a própria existência, que caminha pelos corredores distribuindo insatisfação e comentários mal disfarçados como se fosse um coach do fracasso. Ele acha que todo mundo é incompetente - mas o problema real é que, em casa, não tem espelho. E mesmo que tivesse, provavelmente estaria torto, porque até o espelho se recusa a refletir tamanha hipocrisia. E o dia continua, em cascata, como se você tivesse assinado algum pacto invisível com o azar. Mas já pensou que pode ser culpa da astrologia?

1. Quando Saturno Decide Passear por Marte e a Sua Vida Vira Um Episódio de Drama Mexicano

A explicação espiritualizada para o caos diário muitas vezes começa com alguém dizendo: "É que Saturno está em Marte". A frase vem assim, como se fosse a previsão de um furacão. E você, que já não tem tempo nem para almoçar sentado, agora tem que se preocupar com o alinhamento dos planetas? Mas tem lógica. Porque se até a maré muda com a lua, por que sua sanidade emocional não mudaria com Saturno brincando de boliche no zodíaco?

Então, quando o chefe grita, o cliente reclama, o computador trava e o sistema não responde - talvez, só talvez - seja melhor não discutir. Apenas respire fundo (se conseguir) e diga: "Saturno está a percorrer Marte... já já passa". É a forma elegante de admitir que o dia está uma M*rda, mas você ainda mantém um certo verniz de civilidade cósmica. Afinal, se a culpa for dos astros, ninguém pode te acusar de incompetência - só de má sorte celestial.

2. O Corpo Pede Sal, Sol e Sossego: Quando a Falta de Praia Vira Crise Existencial

Mas se astrologia não é sua praia, talvez o pro-



blema seja exatamente esse: a falta de praia. Tem gente que anda tão seco, tão longe do mar, tão afastado da natureza, que o corpo começa a vibrar numa frequência de lamento e frustração. A falta de sal na pele e de sol no rosto transforma qualquer pessoa em um campo magnético de energia negativa. Tudo irrita. Tudo dói. Tudo incomoda. Até a respiração alheia vira provocação.

A sua energia vira um Wi-Fi quebrado: está presente, mas não conecta com nada. E você começa a achar que o mundo está de mal com você, mas é o seu corpo que está implorando por vitamina D e um mergulho honesto. O problema é que, em vez de tirar um fim de semana para alinhar os chakras com água salgada, você decide responder mais e-mails e participar de mais uma reunião inútil com nome em inglês e conteúdo em branco. Depois não sabe por que está querendo morder colegas.

3. Quando o Cansaço Fala Mais Alto Que a Lógica: E o Fogo que Você Vê Não É o Ambiente - É Sua Respiração

Tem dias em que você acha que o mundo está pegando fogo. Tudo arde. Tudo provoca. Tudo parece estar no limite da explosão. Mas talvez o fogo não esteja fora - esteja dentro. Porque quando você dorme mal há semanas, come qualquer coisa com pressa, trabalha como se o corpo fosse descartável e vive em função de entregar, entregar, entregar... uma hora o organismo se revolta.

E nesse estado de exaustão disfarçada de produtividade, qualquer frase vira ataque, qualquer olhar vira ofensa e qualquer silêncio vira afronta. Você acha que está sendo provocado por todos, mas a verdade é que você está inflamado por dentro. E o fogo que sente à sua volta não vem do ambiente - vem da sua respiração quente, acelerada e descontrolada. É você, cuspiendo labaredas de raiva porque já ultrapassou

todos os limites da tolerância humana.

4. A Triste Verdade: Você Está na M*rda, e Nada Dá Certo Quando Se Está na M*rda

Vamos ser sinceros, sem rodeios: quando você está na M*rda, o universo parece fazer questão de confirmar. O pão queima na torradeira, o banco cobra taxa que você nunca ouviu falar, o colega que sempre foi um banana é promovido, e o seu salário cai com desconto indevido. Nada funciona. E tudo parece vir com a legenda: "só pra te testar".

Estar na M*rda é um estado de existência em que até o que não depende de você te abandona. As soluções fogem, os caminhos se fecham, os sorrisos desaparecem. Mas, paradoxalmente, é também nesse estado que você descobre quem ainda está vivo dentro de si. Porque, se você conseguir rir da própria tragédia, respirar entre um desastre e outro, manter alguma lucidez enquanto o mundo parece um teatro de caos... então você está mais forte do que pensa.

E se não conseguir rir, tudo bem. Apenas diga em voz baixa, com ironia refinada e uma pitada de desespero elegante: "Saturno está a percorrer Marte... já já passa".

Sobreviva ao Dia Mau - Mas Nunca o Aceite Como Normal

O dia mau acontece. E vai continuar acontecendo. Porque a vida real não tem filtro, nem roteiro de autoajuda, nem frases motivacionais nos quadros da copa. Mas o que você não pode fazer é aceitar que esse tipo de dia se torne regra. Porque sobreviver é necessário, mas conformar-se é rendição.

Então sim, culpe os astros, a falta de sal, o cansaço ou a maré energética. Mas depois disso, respire, pense e reaja. Porque o caos é rotineiro, mas a lucidez ainda é um luxo que só os atentos carregam.

E se Saturno não sair logo de Marte, vá você mesmo até lá e diga que já chega. (Ex-Colega) 📌

URBANISMO, PROFISSIONALISMO E QUALIDADE:

“PROQUAL” firmando diferencial de jovens com mente apurada e mãos laboriosas por cidades sustentáveis!



Roseiro Mário Moreira

Ao nível global, Outubro finda com o dia mundial das cidades (31 de Ou-

Sob pretexto dessas efemérides mundiais e da cidade de Maputo, o colonista bisbilhotou uma colectividade profissional de engenheiros, arquitectos e associados, movida por jovens de mente apurada e mãos laboriosas, sempre “na massa”, construindo ou restaurando edifícios públicos e privados,

a PROQUAL combina uma larga experiência de técnicos a tempo inteiro, altamente qualificados, aliada à sua progressiva e forte inserção em intercâmbio com indústrias construtoras nacionais e internacionais.

Tendo como Missão estratégica “construir e projectar com

precisão. Sob estrutura organizacional minimalista, conta com uma Direcção Geral coadjuvada por uma Direcção Técnica, uma Direcção Administrativa e 5 sectores, agregando um capital humano de 14 quadros efectivos, todos com formação de engenharia civil, arquitectura, economia e gestão, para além de de-



tubro), instituído pela Resolução 68/239 da Organização das Nações Unidas (ONU), e o seu sucessor Novembro traz o dia mundial do urbanismo (8 de Novembro), também reconhecido pela ONU. Dentro de portas, a capital moçambicana esmera-se para celebrar os seus 138 anos de elevação à categoria de Cidade (10 de Novembro), conferida em 1887.

assim melhorando cidades! Falamos da PROQUAL ENGENHEIROS & ASSOCIADOS, empresa moçambicana licenciada como empreiteiro de construção civil, com Alvará de 4ª Classe. Fundada em Julho de 2020 por esses jovens iluminados e focados, quando o país quase sucumbia às investidas da pandemia mortífera transnacional,

profissionalismo e alto rigor qualitativo, de forma a agregar um valor diferenciado aos seus clientes”, e uma ambiciosa Visão de se tornar na “maior referência da indústria de construção moçambicana até 2033”, a PROQUAL pugna por “profissionalismo e qualidade” como seus valores no primado pela excelência, encarando o futuro com

zena e meia de colaboradores sazonais em média.

Postos 5 anos desde a sua fundação, os jovens da PROQUAL têm motivos para prosseguir nutrindo o seu próprio percurso na indústria de construção civil do seu país. Nessa indústria de edificação urbana vão registando o diferencial necessário para cada vez maior confiança na



sua geração de profissionais da área com competências teórico-técnicas e práticas de se fazer menção e réplica. Embora tão nova, devido à qualidade demonstrada nas suas primeiras obras, executadas com todo o profissionalismo, muitas outras empreitadas foram e têm sido confiadas ao grupo PROQUAL tanto em Maputo como noutros cantos da sua Pátria Amada, enchendo-a de encantos pelos seus recantos. E é por esses caris que a emergente empresa daqueles a quem Samora Machel baptizou por “Seiva da Nação”, jovens, tem vindo a contribuir, à sua altura, para o melhor reposicionamento da cidade das acácias e jacarandás, por exemplo, na rota inegável do urbanismo moderno e de cidades sustentáveis ambientalmente recomendáveis na sua pátria.

O seu Director-Geral, o Engenheiro Civil Kelven Paulo Mário Sande, fruto da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), alude que todo o trabalho que se preze e se espere melhor servir ao público deverá ser um espelho fidedigno da dicotomia “profissionalismo e qualidade”,



a qualidade, que se torna mais exigente na área escolhida pelo grupo para dar o seu contributo ao desenvolvimento do país, onde a PROQUAL já conjuga e operacionaliza o “vamos traba-

saber” quotidianamente em defesa, porém jamais em desfeso. “Independentemente do cansaço e dos desafios, procuremos nós, sempre colocar esses dois pilares em acção. Ser um bom

radadores”, assim tem encorajado o Eng. Sande aos seus companheiros de laboração, lembrando e asseverando que “nós temos uma visão de nos tornarmos na maior referência moçambicana no sector de construção civil”. Um sonho ousado para tão jovem empresa de jovens, porém com qualificações e competências para realizá-lo, focados na transformação do seu capital de sapiência em capitais urbanas cada vez mais aprazíveis e sustentáveis, de tal forma que “quando se falar de construção civil em Moçambique, a pessoa não possa pensar em duas ou três instituições sem pensar na PROQUAL”.

Fechando como abrimos este artigo, o dia mundial do urbanismo (8 de Novembro) celebra a necessidade de planificação das cidades, e o dia mundial destas (31 de Outubro) exalta o imperativo de urbanização sustentável. As datas foram instituídas pela ONU em 1949 e 2013 respectivamente. As duas efemérides fazem fé à aplicação dos resultados do trabalho da engenharia civil, da arquitectura e das ciências ambientais entre outras, ao nível local das cidades, projectando



duas palavras que expressam os dois principais valores na origem do nome da empresa que lidera, a PROQUAL. Observando essa conexão intrínseca entre o profissionalismo e

lhar”, Kelven Sande tem sido um exemplo no teatro operacional das obras de construção a cargo da jovem empresa de jovens comprometidos com o “bem-fazer” através do seu “melhor

profissional, conhecer as regras, e esforçar-se para ser o melhor! Fazer bem o trabalho, com qualidade, atendendo e superando as expectativas dos clientes, dos parceiros e dos próprios colabo-

a sustentabilidade global, para a qual empresas jovens como a PROQUAL, são chamadas a intervir e já se têm devotado vislumbrando-se-lhe o seu diferencial. (Fotos: Cortesia da PROQUAL).

Como realizar Compras e Vendas de Títulos na Bolsa de Valores

A Bolsa de Valores de Moçambique (BVM) tem como missão principal garantir a transparência, a integridade e a confiança no mercado financeiro do país. Para atingir esses objectivos, a instituição adota um conjunto de exigências rigorosas para as empresas que desejam listar seus títulos e negociar suas acções, obrigações ou papéis comerciais nos diferentes mercados da Bolsa. Estes requisitos, que abrangem aspectos legais, económicos, financeiros e de mercado, são fundamentais para assegurar um ambiente de investimentos seguro e sustentável.



Na ordem de compra, o investidor indica a quantidade de títulos que deseja adquirir e o preço máximo que está disposto a pagar por cada título. Já na ordem de venda, o investidor especifica o número de títulos que quer vender e o preço mínimo que aceita receber pela transação.

Essas ordens são registradas no sistema da Bolsa e são passíveis de execução sempre que existirem contrapartes dispostas a realizar a transação nas mesmas condições especificadas pelo investidor. Ou seja, a venda só será concretizada se houver compradores dispostos a pagar o preço estipulado, e a compra será efetuada se houver vendedores dispostos a vender pelo valor oferecido.

Para os investidores interessados em negociar títulos na Bolsa de Valores, o processo de compra e venda exige alguns passos essenciais e a intermediação de operadores especializados. Esses intermediários, conhecidos como Operadores de Bolsa, desempenham um papel crucial na execução das ordens de compra e venda.

O Papel dos Operadores de Bolsa

Os investidores devem se dirigir a qualquer um dos Operadores de Bolsa, que são, principalmente, os Bancos, através de suas salas de mercados, ou as sociedades corretoras, também chamadas de corretoras de valores. Esses agentes do mercado financeiro são responsáveis por intermediar as transações, possibilitando que os investidores adquiram ou alienem títulos no mercado de forma segura e eficaz.

A Emissão das Ordens de Bolsa

Para que a negociação aconteça, o investidor precisa emitir uma Ordem de Bolsa, que é uma instrução detalhada com informações essenciais para a compra ou venda de títulos. A ordem pode ser de dois tipos principais: ordem de compra ou ordem de venda.



A Execução das Ordens

Uma vez que a ordem é registrada, os operadores buscam uma contrapartida compatível no mercado. Se a ordem de compra e a de venda coincidirem no preço e na quantidade de títulos, a transação é realizada automaticamente, garan-

tindo a liquidez no mercado e permitindo que os investidores possam negociar seus activos de forma eficiente.

Os operadores de bolsa são responsáveis pela execução dessas ordens, garantindo que as negociações ocorram de acordo com as regras da Bolsa de Valores, respeitando os critérios de segurança e transparência.

O Mercado de Títulos e a Liquidez

As Ordens de Bolsa também ajudam a manter a liquidez do mercado, ou seja, a capacidade de transformar um activo em dinheiro rapidamente, sem grandes variações no preço. Esse mecanismo permite que o investidor compre ou venda títulos de forma contínua, aproveitando as oportunidades do mercado.

Além disso, o mercado de títulos é fundamental para o funcionamento da economia, já que esses ativos representam investimentos em empresas, governos ou outros emissores. A negociação de títulos permite aos emissores levantar recursos para financiar suas atividades e projetos, ao mesmo tempo que oferece aos investidores oportunidades de diversificação de seus portfólios e busca de rentabilidade. ■

50^o

HIDROELÉCTRICA DE
CAHORA BASSA

O Orgulho de Moçambique

**O QUE É
ORGULHO?**

Banco Mundial apoia **Mpanda Nkuwa**

O presidente do Banco Mundial, Ajay Banga, confirmou recentemente o progresso do projecto hidroeléctrico de Mpanda Nkuwa, sublinhando que a instituição está a preparar garantias e instrumentos de financiamento para apoiar a sua concretização. A informação foi divulgada após um encontro de trabalho em Washington com o Presidente moçambicano, Daniel Chapo.

Durante a reunião, Ajay Banga destacou que o novo quadro de parceria do Banco Mundial com Moçambique dará prioridade à criação de qualidade de vida e empregos nos sectores do agrogénio, energia e infra-estruturas. O responsável reafirmou o compromisso da instituição em apoiar a transformação económica do país, com foco em megaprojectos de energia, desenvolvimento de corredores regionais e implementação de reformas macrofiscais essenciais.

Banga elogiou Moçambique pelos progressos na utilização dos seus vastos recursos energéticos- sol, água e gás, reconhecendo, ao mesmo tempo, os desafios macroeconómicos que o Governo enfrenta, nomeadamente a gestão dos equilíbrios fiscais. O líder do Banco Mundial afirmou que Moçambique é “um país muito bonito, com

muitas oportunidades” e que é necessária uma “liderança forte” para concretizá-las.

O Presidente Daniel Chapo indicou que o Banco Mundial deixou recomendações sobre reformas estruturais, incluindo a gestão das despesas do Orçamento do Estado, alargamento da base tributária e investimento na digitalização como ferramenta de transparência e boa governação.

No sector energético, o foco do encontro centrou-se no projecto hidroeléctrico de Mpanda Nkuwa, no rio Zambeze, com

capacidade prevista de cerca de 1.500 MW, para o qual se aguarda o apoio do Banco Mundial. Além disso, o Presidente mencionou a exploração do gás natural para a construção de centrais eléctricas, como a de Temane, com capacidade de cerca de 450 MW, destinada não só a reforçar a energia no Grande Maputo, mas também à exportação para a África do Sul.

Daniel Chapo destacou ainda a importância dos corredores de desenvolvimento, nomeadamente os de Maputo, Beira e

Nacala, com especial ênfase no Corredor de Nacala, que assegura a conectividade regional entre Moçambique, Malawi e Zâmbia, sendo crucial para a exportação da produção mineral zambiana.

O Banco Mundial, parceiro histórico de Moçambique, discutiu também o apoio orçamental e a continuidade do financiamento ao Estado moçambicano, condicionado à aprovação de um novo programa com o Fundo Monetário Internacional (FMI), processo em que o governo está a trabalhar intensamente.

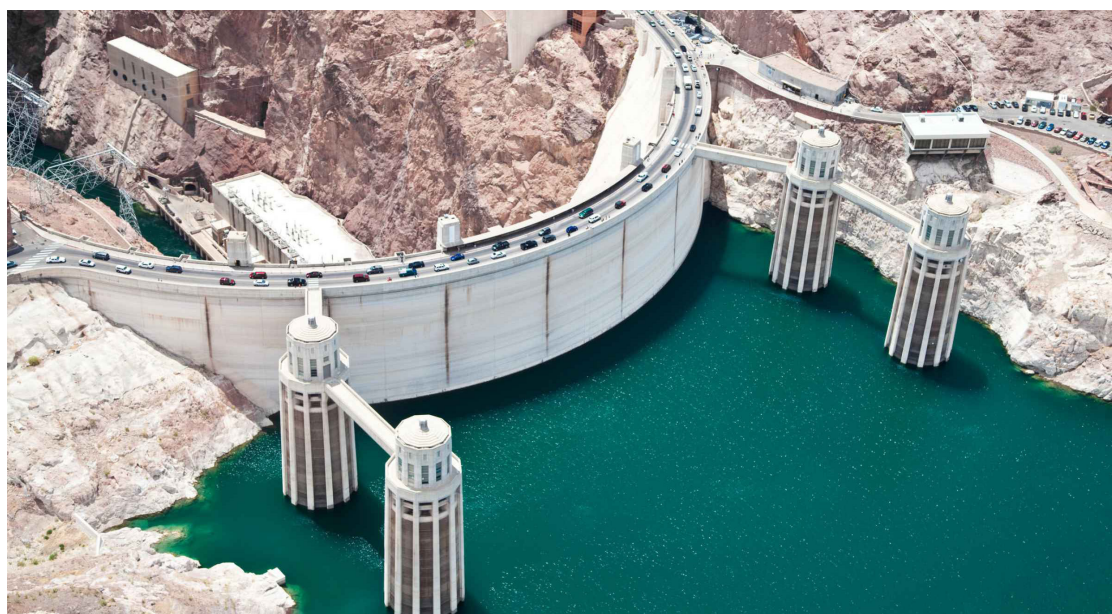


Mpanda Nkuwa lança **projecto comunitário**

O **Governo da Província de Tete** e a **Central Hidroelétrica de Mpanda Nkuwa** estão a ultimar os preparativos para o lançamento de um projecto de desenvolvimento comunitário, destinado a apoiar as comunidades locais em diversas áreas socioeconómicas. A informação foi divulgada recentemente, durante um encontro entre o **Director do Gabinete do Governador de Tete, Alberto Amade**, e a equipa da central, liderada pelo **Director Administrativo e Financeiro, Victor Comé**.

No encontro, Victor Comé apresentou o plano de acção social da empresa, que contempla iniciativas em agricultura, com a provisão de insumos, e em saúde, nutrição e desporto, através da distribuição de material desportivo, entre outras acções de apoio à comunidade. O objectivo é promover melhorias concretas na qualidade de vida das populações e fortalecer o desenvolvimento local.

Por seu turno, Alberto Amade reafirmou o compromisso do Conselho Executivo Provincial de Tete em apoiar a iniciativa, destacando que a parceria com a Central Hidroelétrica é crucial para impulsionar o desenvolvimento socioeconómico da província e fomentar o bem-es-



tar das comunidades. O projecto insere-se nas estratégias do Governo provincial de

Tete de promover uma cooperação efectiva entre sector público e privado, garantindo que

grandes investimentos em infra-estruturas também beneficiem directamente a população local.



PARABÉNS PELOS

130
anos

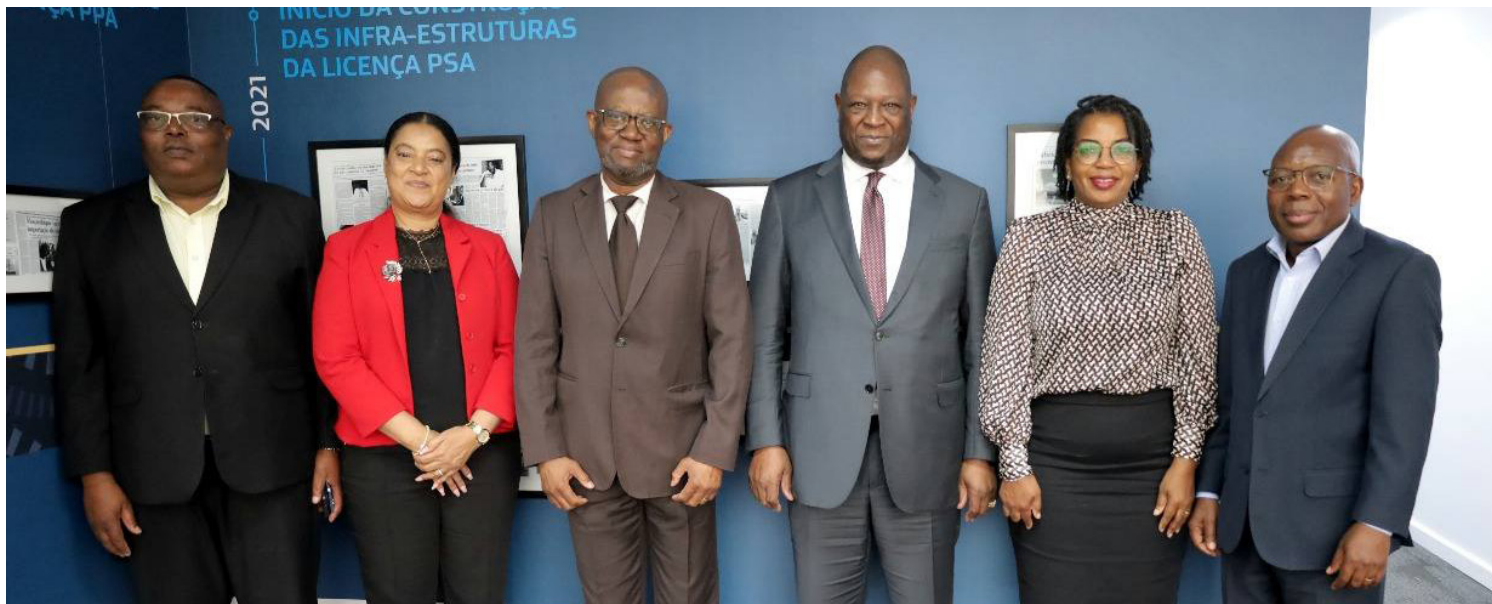
Foram anos de **trilhos** construídos com **suor** e **esperança**. De **portos** que abriram **caminhos**. De **comboios** que **transportaram** mais que **cargas**, transportaram **sonhos, oportunidades** e **desenvolvimento**.



Movimentando pessoas e bens

SASOL é parceiro estratégico da 20ª edição da CASP

Mantivemos hoje um encontro produtivo com a Sasol em Moçambique, onde discutimos a sua participação na 20ª CASP, como nosso parceiro estratégico e orador no painel sobre recursos naturais e conteúdo local.



A colaboração da Sasol reforça o papel da CASP como espaço privilegiado de diálogo sobre os desafios e oportunidades do sector privado em Moçambique. "Reconhecemos o compromisso da Sasol com o desenvolvimento do conteúdo local e a inclusão de empresas nacionais nas suas cadeias de valor, e reiteramos a importância de continuar a investir na capacitação e certificação das nossas empresas".



Empresariado da SADC aposta no **Corredor do Lobito**

Mais de 150 representantes de empresas multinacionais, pequenas, médias e grandes empresas da região da África Austral vão participar no Fórum “**Conectividade e Promoção de Negócios no Corredor do Lobito**”, um evento que visa reforçar a cooperação empresarial e promover o investimento em infraestruturas e logística no eixo económico que liga Angola, Zâmbia e República Democrática do Congo.



A conferência contará com a presença de altos representantes diplomáticos, organizações empresariais e operadores de transportes e telecomunicações, tendo como principal foco a conectividade entre o Corredor do Lobito e os demais corredores da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC).

O evento será aberto pelo representante da Embaixada da República de Angola, seguido de uma apresentação da CAFE Angola, entidade organizadora, que fará um enquadramento sobre os

objectivos, desafios e acções em curso no âmbito do desenvolvimento do Corredor do Lobito.

Entre os principais temas em debate destacam-se a importância das telecomunicações e da transformação digital para a integração regional, numa intervenção conduzida pela Africell, que abordará a visão estratégica, os desafios e as boas práticas adoptadas nos países da SADC.

O painel contará ainda com a participação de representantes do empresariado do Botswana, que apresentarão a sua visão estraté-

gica sobre as oportunidades de investimento, os valores a agregar e o papel da conectividade na dinamização do comércio e da mobilidade de bens e pessoas.

A DHL trará à conferência a perspectiva do sector logístico, partilhando experiências e boas práticas sobre transporte e logística no contexto do Corredor do Lobito, considerado uma via essencial para a integração económica e o crescimento sustentável da região.

As considerações finais estarão a cargo da CAFE Angola, que anun-

ciará as próximas etapas do FIIR-CSA/Corredor do Lobito 2026, incluindo a entrega de fichas de adesão e o lançamento da campanha “Fundo Solidário para o Corredor do Lobito e Conectividade dos Corredores da SADC”.

O fórum insere-se na preparação de dois grandes eventos regionais: o Fórum sobre Políticas, Incentivos Fiscais e Aduaneiros dos Governos da SADC, a realizar-se em Gaborone, e a Conferência Internacional de Doadores para o Corredor do Lobito e Conectividade dos Corredores da SADC, agendada para Bruxelas.

ANAC marca presença no **Mo-** **zambique Tourism Summit**

A **Administração Nacional das Áreas de Conservação (ANAC)** participa na Conferência Internacional do Turismo “*Mozambique Tourism Summit*” e na Feira Internacional de Turismo (FIKANI), que decorreu na cidade de Vilankulos, província de Inhambane, entre os dias 3 e 4 de Novembro de 2025, com o objectivo de reforçar o turismo sustentável e atrair investimento no sector.

O Ministro da Economia, Basílio Muhate, inaugurou a FIKANI e, na cerimónia da conferência, afirmou

como o INATUR e a APIEX, em articulação com o Conselho Executivo Provincial e as missões diplomáticas e consulares

e concessões dentro das áreas de conservação, promover parcerias público-privadas, captar potenciais investidores e apre-

desenvolvidos pela entidade. Além disso, a ANAC procura sensibilizar o público sobre a importância da conservação da



que o Governo pretende que o turismo seja um caminho para a sustentabilidade e transforme Moçambique num destino de referência mundial. “Pretendemos valorizar as comunidades, ser amigos do ambiente, promover e respeitar o espaço, combinando a natureza e a cultura como nossas riquezas de valor, transformando-as na construção de pontes, fomento do diálogo e promoção do desenvolvimento inclusivo do país”, declarou.

Durante o evento, Basílio Muhate destacou que a FIKANI constitui uma plataforma ideal para aproximar investidores nacionais e estrangeiros do sector turístico, incentivando-os a explorar os projectos disponíveis através de agências de apoio

de Moçambique.

O Ministro salientou ainda a diversidade e potencial turístico do país, apontando os cinco principais destinos no sul, centro e norte do país - Quirimbas, Niassa, Gorongosa, Vilankulos e Maputo - como exemplos de um mosaico que combina selva, praia, cultura, jogos de fortuna e oportunidades de negócio. “Somos um dos poucos países no mundo em que o turista pode contemplar os Big Fives da selva e do mar, complementados pelo nosso factor ó: empatia, cortesia e hospitalidade”, acrescentou.

A participação da ANAC visa reforçar a imagem da instituição como promotora do turismo sustentável, divulgar oportunidades de investimento em ecoturismo

sentar os principais produtos e projectos de turismo sustentável

biodiversidade para o desenvolvimento económico do país.



First Capital Bank incentiva a poupança

No âmbito da celebração do **Dia Mundial da Poupança**, assinalado a 31 de Outubro, o **First Capital Bank** promoveu diversas acções de educação financeira em Maputo, Beira e Nampula, com o objectivo de sensibilizar crianças e clientes para a importância de poupar, explicando os conceitos de poupança, as suas vantagens e incentivando o início de uma gestão financeira consciente. Durante estas iniciativas, foram distribuídos mais de 400 mealheiros, destinados tanto a crianças em escolas como a clientes nas agências do banco.



Em Maputo, no dia 31 de Outubro, o banco visitou o Projecto Esperança, em Marracuene, onde realizou uma palestra educativa e interactiva sobre poupança dirigida às crianças, oferecendo mealheiros para incentivar hábitos financeiros desde cedo. A interactividade da sessão destacou-se pelo conhecimento prévio das crianças sobre educação financeira, fruto de acções anteriores promovidas pelo banco. Em Beira e Nampula, as actividades decorreram com a distribuição de mealheiros aos primeiros clientes que visitaram as agências no Dia da Poupança, bem como através de palestras educativas realizadas no Projecto Esperança e no Mosteiro Madre de Deus - Lar da Nazaré, respectivamente. As sessões de educação financeira foram ministradas pelos



próprios colaboradores do First Capital Bank, que partilharam conhecimentos e experiências de forma acessível, reforçando a importância de ensinar conceitos de poupança e gestão responsável do dinheiro desde cedo. A participação activa da equipa evidencia o compromisso do banco em promover a literacia financeira

entre diferentes faixas etárias. Com estas acções, o First Capital Bank procura incentivar o desenvolvimento de hábitos financeiros saudáveis, contribuindo para uma geração mais consciente, capaz de tomar decisões económicas informadas e para uma sociedade financeiramente mais sólida e sustentável. O

banco, com sede em Maputo e filiais na Beira e Nampula, é parte do grupo FMBcapital Holdings PLC, que opera em cinco países da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) e dispõe de uma base de activos superior a 1,5 mil milhões de dólares, empregando mais de 1.900 funcionários.



Externato Poder da Mente

"Formando Cidadão do Amanhã"

Detalhe de Ingresso para o ano lectivo 2026

Classe	Inscrição (MZ)	Mensalidade	Material Complementar Anual
1ª a 6ª Classe	4.000,00	3.500,00	Incluído

- ☑ O valor da Inscrição inclui, caderneta do aluno, Cartão de Estudante, testes e Trabalhos para casa.
- ☑ Serão cobradas 10 mensalidades de Fevereiro a Novembro.

Classe	Disciplina	Actividades Extracurricular
1ª a 3ª Classe	Português, Matemática, Inglês, Educação Física.	Estudo Orientado, Dança, Xadrez, Educação Visual, Mandarin e Educação Moral e Cívica
4ª a 6ª Classe	Português, Matemática, Inglês, Ciências Naturais, Ciências Sociais, Educação Visual, Educação Física.	Estudo Orientado, Dança, Xadrez, Educação Visual, Mandarin e Educação Moral e Cívica

→ Horário: das 6h45 às 11h50.

Nota: Nas segundas, quartas e quintas-feiras das 6h45 às 14h

Requisitos no Acto de Inscrição

- ☑ Cópia autenticada do BI/ Cédula de Nascimento/ Passaporte
 - ☑ 4 fotos tipo passe coloridas
 - ☑ Preenchimento da ficha de inscrição, e assinatura do Termo de Compromisso.
- Pagamento da taxa de inscrição.



Província de Maputo - Município da Matola, Bairro de Nkobe,
Terceira Rotunda, Q14. Cell: 864599599; 847443892



IFPELAC assinala 9º aniversário

O **Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo (IFPELAC)** celebrou na segunda-feira, 3 de Novembro de 2025, o nono aniversário da sua criação com uma palestra dedicada à vida e obra do seu patrono, **Alberto Francisco Cassimo**. A iniciativa inseriu-se nas comemorações do Dia 1 de Novembro, data em que foi criado o **IFPELAC** pelo Decreto n.º 47/2016, que fundiu a área de Formação Profissional com a antiga **Escola de Estudos Laborais**.

O evento, realizado na cidade de Maputo, reuniu formadores, formandos, quadros dos Serviços Centrais e da Delegação Provincial, num momento de reflexão sobre a génese

formação técnica e profissional, pesquisar o mercado laboral e contribuir para o desenvolvimento socioeconómico do país. Durante a palestra, o académico Victorino Banze destacou o papel

pela Universidade de Moscovo Lomonosov, foi membro da comissão que transformou o Banco Ultramarino em Banco de Moçambique, em 1975, tomando-se o primeiro governador da instituição após a

IFPELAC. Cassimo desempenhou estas funções até 1981, ano da sua morte, sendo igualmente membro honorário da Organização Nacional de Jornalistas.

Na ocasião, o Director-Geral do IFPELAC, Agostinho Cosme, enalteceu o simbolismo da data e destacou a importância de os formandos conhecerem as origens da instituição que hoje frequentam. “Estamos a celebrar nove anos de existência com este nome e esta estrutura. É um orgulho saber que estamos presentes em todas as províncias e que seguimos exemplos de países como Angola e Brasil, onde a formação profissional é essencial para preparar jovens para o mercado de trabalho e para a indústria”, afirmou.

Cosme sublinhou ainda que a formação profissional, para além de ser um motor do desenvolvimento nacional, constitui um instrumento de empoderamento individual. “O ‘saber fazer’ permite que o jovem não dependa apenas do emprego, mas que seja capaz de criar o seu próprio posto de trabalho, contribuindo para uma economia mais produtiva e inclusiva”, destacou.



da instituição e o legado do seu patrono. O IFPELAC, tutelado pelo Ministério da Juventude e Desporto, tem como missão promover a

de Alberto Cassimo na história económica e laboral de Moçambique. Recordou que Cassimo, natural de Quelimane e formado em Finanças

independência. Em 1978, foi nomeado Ministro do Trabalho, cargo no qual fundou a Escola de Estudos Laborais, precursora do actual

APLICATIVO HABITAR

Aplicativo para Submissão de Candidaturas e Manifestação de interesse para investimento nos projectos do FFH, FP

Aceda ao aplicativo através do seu celular, tablet ou computador



Moçambique no diálogo de alto nível sobre infra-estruturas

O **Ministro das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos, Fernando Rafael**, representou Moçambique, em Luanda, no Diálogo de Alto Nível dos Líderes Africanos, sob o tema “Uma África Integrada, Conectada e Próspera: Mobilizando a Vontade Política Coordenada para Financiar Infra-estruturas e o Comércio Intra-Africano”, realizado no âmbito da 3.ª Cimeira sobre o Financiamento para o Desenvolvimento de Infra-estruturas em África.

No encontro, que contou com a presença de Chefes de Estado, ministros e representantes de instituições financeiras internacionais, Fernando Rafael, em representação do Presidente da República, Daniel Chapo, reafirmou o compromisso de Moçambique em continuar a cooperar com as Comunidades Económicas Regionais e com a União Africana na promoção de infra-estruturas que impulsionem o comércio intra-africano e acelerem a implementação da Zona de Comércio Livre Continental Africana (AfCFTA).

No domínio dos transportes e logística, destacou o Projecto da Linha Férrea Serege-Chipata, com 331 quilómetros, que ligará o Corredor de Nacala ao Corredor do Lobito, conectando Moçambique, Malawi, Zâmbia e República Democrática do Congo. Referiu ainda a implementação do modelo de Fronteiras de Paragem Única (One-Stop Border Posts) em Ressano Garcia, Machipanda, Zóbie e Namaacha, com o objectivo de reduzir custos e acelerar o fluxo comercial entre países. Na área de energia e recursos minerais, o governante salien-



para reforçar o Southern African Power Pool e garantir a segurança energética da região.

água potável a mais de 30 mil pessoas em ambos os lados da fronteira. O projecto encontra-se na primeira fase, necessitando ainda de 45 milhões de dólares para a conclusão da segunda.

Fernando Rafael anunciou igualmente que Moçambique irá apresentar uma carteira de 62 projectos estruturantes, avaliados em cerca de 12 mil milhões de dólares norte-americanos, que requerem financiamento por parte de instituições financeiras africanas e internacionais. Estes projectos abrangem sectores como transportes, energia, recursos hídricos, habitação e desenvolvimento urbano sustentável, considerados cruciais para o crescimento económico e integração continental.



O ministro apresentou a visão moçambicana de integração regional assente em três eixos principais: transportes e logística, energia e recursos minerais, e abastecimento de água.

tou os projectos de interligação eléctrica regional entre Moçambique e os países vizinhos, nomeadamente, Zâmbia, Tanzânia e Zimbabwe, todos com capacidade de 400 kV, fundamentais

Por fim, mencionou o Projecto Transfronteiriço de Abastecimento de Água de Lomasha-Namaacha (LoNa), desenvolvido em parceria com o Reino de Eswatini, que prevê garantir



Helen Lewis elogia papel da Vodacom na transformação digital

A Alta-Comissária do Reino Unido em Moçambique, **Helen Lewis**, visitou o **Data Centre da Vodacom Moçambique**, uma das infraestruturas tecnológicas mais avançadas do país, reafirmando o compromisso entre o Reino Unido e Moçambique em acelerar a transformação digital e promover o investimento sustentável.

Durante a visita, a diplomata britânica conheceu as soluções tecnológicas que sustentam o ecossistema digital moçambicano, desde a conectividade que liga milhões de pessoas até às infraestruturas que garantem a segurança e protecção dos dados nacionais. Acompanhada por representantes da empresa britânica Kenmare Resources, Helen Lewis explorou as instalações do Data Centre, apresentado como uma resposta inédita aos desafios de segurança de dados em Moçambique.

Helen Lewis salientou que o sector de digitalização do Reino Unido "inclui uma cadeia competitiva de serviços a nível global, sustentada por um legado de inovação, políticas ágeis e liderança no desenvolvimento digital". A Alta-Comissária reforçou ainda que o seu país "está preparado para colaborar com Moçambique na construção

de um futuro onde a tecnologia seja motor de prosperidade para todos", destacando o papel da inclusão digital como eixo do crescimento sustentável das economias emergentes.

Recebida pela equipa de liderança da Vodacom, a representante diplomática ouviu de Simon Karikari, CEO da Vodacom Moçambique, que a visita "reflecte o reconhecimento do papel da Vodacom como parceira estratégica no avanço da transformação digital em Moçambique". O responsável sublinhou que o Data Centre "é mais do que uma infraestrutura tecnológica - é a base de uma rede de confiança, segurança e inovação que sustenta os serviços digitais de milhões de moçambicanos".

Classificado como Tier 3, o Data Centre da Vodacom é considerado uma referência em segurança de dados, redundância energética e eficiência ambiental, incorporando padrões inter-



nacionais que o posicionam entre os mais modernos de África.

Vodacom Moçambique

Líder em telecomunicações e tecnologia no país, a Vodacom

Moçambique promove a inclusão digital e financeira através de soluções inovadoras que conectam pessoas, empresas e comunidades. Com iniciativas como o M-Pesa, a expansão de redes e o investimento em infraestruturas de dados, a empresa tem sido um catalisador do desenvolvimento socioeconómico e digital de Moçambique.

Digitalização britânica

No âmbito da Estratégia de Desenvolvimento Digital do Governo do Reino Unido 2024-2030, Londres aposta no reforço da cooperação internacional através do seu ecossistema tecnológico, da experiência regulatória em telecomunicações e da transformação digital governamental. O Reino Unido tem estado na linha da frente da digitalização em Moçambique, apoiando projectos de inclusão financeira, saúde, energia, protecção social e sistemas de alerta precoce para fenómenos meteorológicos severos.



Mc Roger é novo Embaixador do “Made in Mozambique”

O Governo de Moçambique, liderado por Daniel Chapo, elevou o músico Mc Roger ao mais alto nível de reconhecimento nacional ao nomeá-lo Embaixador da marca “Made in Mozambique”. A distinção foi anunciada durante a Conferência Internacional do Turismo Sustentável, realizada em Vilankulo, capital do turismo moçambicano.

A nomeação, inserida no âmbito das estratégias governamentais de promoção da identidade e dos produtos nacionais, visa reforçar o papel dos artistas como embaixadores culturais e promotores da imagem positiva do país no exterior.

Durante o seu discurso, o Chefe de Estado destacou o contributo contínuo de Mc Roger na valorização da cultura moçambicana, sublinhando que o artista “sempre promoveu Moçambique em todos os momentos e merece este reconhecimento”. Daniel Chapo elogiou ainda o empenho do músico em divulgar a música e as tradições locais, considerando-o um exemplo de patriotismo e dedicação à causa nacional.

Mc Roger, conhecido pelo seu estilo vibrante e pelas mensagens de valorização cultural nas suas composições, passa assim a integrar o grupo restrito de personalidades que represen-

tam oficialmente a marca “Made in Mozambique”, símbolo da qualidade e autenticidade dos produtos e talentos do país. A cerimónia em Vilankulo reuniu diversas figuras do sector do turis-

mo, da cultura e da economia, reforçando a aposta do Governo na promoção sustentável do destino Moçambique e no reconhecimento daqueles que contribuem para a sua projeção internacional.



HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
2A À 6AF- DAS 5h00 ÀS 21h00
SÁBADO: DAS 7h00 ÀS 15h00



TABELA DE PREÇOS

INSCRIÇÃO = 500,00MT

PACOTE POWER

1 500,00mt

Musculação
das 5h às 21h

PACOTE PREMIUM CLUB

2500,00mt

Ginásio+Piscina+campo de
Tênis+ desconto 5% no
Restaurante+3

PACOTE BURN

2000,00mt

Musculação
aulas em grupo
das 5h às 21h

Marque o seu treino experimental

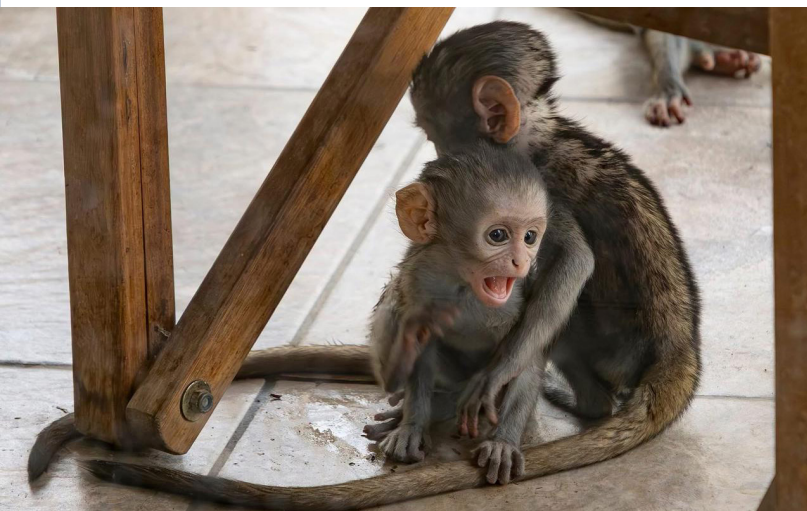
Endereço: Mulotana Bili (Junto ao Restaurante+3)

Telef: +258 84 829 4285 ou +258 84 889 0424



Gorongosa:

Piotr Naskrecki (Parque Nacional da Gorongosa):
 “Embora não goste muito de ter de limpar cocó de macaco da minha varanda todos os dias, tenho de admitir que os macacos-de-cara-preta bebés são incrivelmente fofos. Em antecipação das chuvas da próxima estação chuvosa, o Parque Nacional da Gorongosa está repleto de crias de primatas. Em breve, os antílopes também começarão a dar à luz.”



Gorongosa acolheu 1ª edição da Maratona da Serra

Decorreu, no passado dia 31 de Outubro de 2025, a **1.ª edição da Maratona na Serra da Gorongosa**, promovida pelo Parque Nacional do mesmo nome e financiada pela **Embaixada da Irlanda**, com o apoio dos parceiros **Coca-Cola, Bonaqua e Logos Serigrafia**.



O evento reuniu as cinco comunidades do Regulado de Tambarara, nomeadamente: Nhamanda, Nhauranga, Nhaenge, Dungama e Nhaussembi e para além de actividades recreativas e desportivas houve plantio de árvores, demonstrações culinárias, uma brigada móvel de saúde e uma feira de produtos locais e artesanato.



Citroën C5 Aircross na **corrida** a **Carro do Ano 2026**

O novo **Citroën C5 Aircross** foi seleccionado como um dos sete finalistas ao prestigiado prémio **“Car of the Year 2026” (COTY)**, distinção que reconhece anualmente o automóvel mais relevante do mercado europeu. A marca francesa anunciou o feito a 31 de outubro de 2025, em Poissy, expressando orgulho pelo reconhecimento do modelo, que se destacou entre 35 concorrentes pela sua modernidade, conforto e versatilidade.

O júri do COTY, composto por 59 jornalistas especializados de 23 países europeus, valorizou o carácter distinto do novo C5 Aircross no competitivo segmento dos SUV de classe C. O modelo apresenta um design mais assertivo e aerodinâmico, sem abdicar da elegância característica da Citroën. Fiéis à filosofia da marca, os engenheiros apostaram numa experiência de condução mais confortável, com suspensão de

almofadas hidráulicas progressivas, bancos Advanced Comfort e um painel de bordo totalmente redesenhado, dotado de um ecrã táctil intuitivo e ergonómico. Entre os critérios avaliados pelo júri contam-se a inovação, o design, o conforto, a segurança, o desempenho, a relação qualidade-preço e o contributo para o desenvolvimento sustentável. O novo C5 Aircross destacou-se pela evolução profunda face à geração anterior, aliando um interior

espaçoso a um nível superior de tecnologia e bem-estar a bordo. O modelo foi igualmente elogiado pela oferta diversificada de motorizações eletrificadas, que respondem às diferentes necessidades dos condutores. O novo C5 Aircross estará disponível nas versões Hybrid, com uma autonomia superior a 950 km; Plug-in Hybrid, com mais de 100 km de condução eléctrica em meio urbano e um alcance total de quase 1.100 km; e Eléc-

trico, capaz de percorrer até 520 km. Está ainda prevista, nas próximas semanas, uma versão 100% eléctrica com autonomia aproximada de 680 km. Produzido em França, na fábrica da Stellantis em Rennes, o novo Citroën C5 Aircross reflecte o saber-fazer e a inovação industrial da marca, reforçando o compromisso da Citroën com a mobilidade sustentável, o conforto e a democratização das tecnologias automóveis.



++
++
++

PORTO DE MAPUTO

EXPANSÃO A CAMINHO DA INDUSTRIALIZAÇÃO DE MOÇAMBIQUE

DP World reafirma a confiança em Moçambique

Conselho de Ministros ajusta **regulamento digital**

O Conselho de Ministros aprovou, na 36ª Sessão Ordinária realizada a 28 de Outubro, a revisão pontual do Regulamento de Registo e Licenciamento dos Provedores Intermediários de Serviços Electrónicos e dos Operadores de Plataformas Digitais, originalmente aprovado pelo Decreto n.º 59/2023, de 27 de Outubro. A medida tem como objectivo clarificar e aperfeiçoar aspectos essenciais do regulamento, visando maior eficiência e transparência no ambiente de negócios digitais em Moçambique.



Entre as alterações mais significativas está a clarificação do âmbito de aplicação do diploma, evitando a dupla regulação de entidades e serviços já abrangidos pelas Leis das Telecomunicações e Postal. O novo decreto estabelece ainda uma taxa fixa de licenciamento, revoga a isenção dessa taxa para startups e mantém a isenção da taxa anual para estas empresas emergentes. Além disso, a taxa anual sobre a receita operacional bruta dos operadores internacionais foi reduzida de 4% para 1%, equiparando-a à dos operadores nacionais.

O documento define de forma mais clara as sanções aplicáveis em caso de infracção, integrando os valores das multas a serem cobradas pelo incumprimento das normas estabelecidas. O regulamento, aprovado inicialmente em Outubro de 2023,

estabelece as regras para o registo e licenciamento de entidades que prestam serviços electrónicos e operam plataformas digitais, com vista à protecção dos cidadãos, à salvaguarda da soberania nacional e à prestação de serviços digitais seguros e de confiança.

O Instituto Nacional de Tecnologias de Informação e Comunicação (INTIC) apelou às entidades abrangidas para procederem ao registo e licenciamento conforme o regulamento, lembrando que o período de conformidade já terminou.

Estas medidas enquadram-se no esforço do Governo para criar um ambiente de negócios digitais mais desburocratizado e competitivo, estimulando o crescimento das Pequenas e Médias Empresas nacionais e reduzindo os custos operacionais no sector tecnológico. **i**

Engravidar Rápido!! Engravidar em poucos dias



usa este remedio para curar, reforçar e eliminar as seguintes causas que criam infertilidade:

Cura: dores menstruais, Endometriose, cistos nos ovários, síndrome do ovário policístico, Obstrução tubária, miomas, Distúrbios da Ovulação etc.... após o tratamento sera mais rapido e simples para conceber!! por apenas 2500MZN

Impregnar sua esposa em apenas poucos dias!!



- Aumenta a contagem e o volume do esperma
- Aumenta a motilidade
- Aumenta o número de espermatozoides no sêmen
- Melhora a mobilidade e a qualidade dos espermatozoides.
- Ajuda a produção de espermatozoides saudáveis, abundantes e vigorosos. Finalmente impregna sua esposa mais rapido possível !!! por apenas 1750MZN

Impotência Masculina Disfunção Erétil Suplementos



- Aumentam os níveis de testosterona
- Ajuda recuperar sua vida sexual!
 - ajuda a conseguir ter uma melhor ereção, como também a ter relações sexuais mais duradouras, por aumentarem os níveis de energia
- Este medicamento ajuda a aumentar o fluxo de sangue no pênis, resultando em uma ereção satisfatória!! 1400MZN

Aumento do Pênis



aumenta a circulação de sangue, ajudando o pênis a ficar maior durante ereções. melhora a memória e aumenta a circulação de sangue até o pênis. eficaz tanto na melhoria do desejo sexual como no aumento do pênis. Ele funciona em pessoas de diferentes idades preparado com base em ingredientes naturais e sem nenhuns efeitos colaterais!! 1350MZN



Mpande herbal remedies cc

Email: doctor.mpande@gmail.com

WhatsApp: +27 83 323 9106

Contato: +258 856071760

<https://www.facebook.com/jorge francisco.matavele.5>
Endereço: 557 jules street Malvern Johannesburg

11cm
29.7



Bolsas de Estudo para Portugal

A **Casa de Moçambique em Portugal**, através de um acordo de cooperação com a Escola Profissional de Penacova de Lisboa, tem disponíveis 200 bolsas de estudo comparticipadas para cidadãos moçambicanos interessados a frequentar cursos médios e técnicos profissionais intensivos (10 meses) nas áreas de Saúde, Hotelaria e Turismo, Informática e Gestão e Administração, e Electricidade.

O projecto, com relevância socioeconómica, abrange alunos, ex-alunos, técnicos e/ou formadores para integrarem formação profissional de nível IV (dupla certificação, profissional e académica de 12º ano, e cursos intensivos, a partir do ano de 2025).

Os candidatos interessados a obtenção das referidas bolsas receberão todo o apoio necessário da Casa de Moçambique em Portugal no atinente aos seguintes aspectos:

- Recepção dos documentos para o processo de inscrição e o respectivo encaminhamento à Escola Profissional de Penacova;
- Obtenção de Vistos junto da Embaixada e/ou Consulados;
- Organização e tramitação dos documentos para efeitos de legalização dos processos de permanência em Portugal;
- Garantia de Acomodação e Alimentação durante o período de formação técnica profissional;
- Monitorização do processo de afectação dos cursantes aprovados no mercado de trabalho em Portugal nas áreas para as quais se formaram.

Cursos:

- Cursos Intensivos de Hotelaria – Cozinha-Pastelaria/Restaurante-Bar – 80 vagas
- Cursos Intensivos de Saúde – 40 vagas
- Cursos Intensivos de Turismo – 40 vagas
- Cursos Intensivos de Instalações Eléctricas/Electricidade: 20 vagas

A Escola assumirá as responsabilidades da Formação nas condições explícitas nas declarações de inscrição/matricula a enviar aos alunos, e os alunos serão integrados numa Turma/Curso que arrancará logo que cheguem a Portugal.

Estes cursos não conferem grau académico. O aluno terá um Certificado com as respectivas unidades curriculares e formação em contexto de trabalho concluídas, conforme referencial do curso.

Requisitos:

- Quatro (4) fotos;
- Registo Criminal
- Cópia de BI/Passaporte reconhecido;
- Cópia de Certificado de Habilitação Reconhecido da 12ª classe;
- Curso Profissional com direito a emprego para quem tem certificado da 12ª classe;
- Curso Técnico sem direito a emprego para quem tem certificado da 9ª classe;
- Declaração de Compromisso
- Curriculum VITAE
- Pagamento de Propinas

Para informações adicionais sobre os requisitos para a candidatura das Bolsas de Estudo, os interessados poderão contactar a Casa de Moçambique em Portugal através do seguinte endereço:

RUA DA BENEFICÊNCIA N° 111-2º ANDAR 1600-018 - LISBOA.

+351 915810741

+258 857849830

E-mail: casa.mocambique@gmail.com

ESGCS OFERECE AO MERCADO CURSOS APETECÍVEIS

A Escola Superior de Gestão Corporativa e Social (ESGCS), coloca a sua oferta no mercado de capacitação um modelo configurado ou que pode ser revertido em Módulos-Fichas de Unidade Curricular (FUC)-(Créditos, Programa, Objectivos Gerais, Objectivos Específicos, Perfil de Saida, Competências Adquiridas; Métodos ; Conteúdos Programáticos e a respectiva Bibliografia), os quais depois de um processo de classificação e codificação são integrados numa grade ou grelhas, alicerçada pelo Sistema Nacional de Acumulação de Créditos Académicos (SNATCA) Decreto nº32/2010 de 30 de Agosto e Republicação da Lei nº23/2014 de 23 de Setembro, Lei da Educação Profissional nº6/2016 de 16/06/2016.



Foi focando neste enquadramento que contactamos a CBS-ESGCS para percebermos os cursos que a Escola oferece para o mercado nacional e não só. A chefe do Gabinete de Avaliação de Qualidade e responsável pelo Registo Académico, Adelaide Justino, fez saber os principais cursos ministrados pela Escola nomeadamente: Curso de Mestrado em Monitoria e Avaliação; Mestrado em Desenvolvimento Estratégico das Organizações e; e Mestrado em Gestão de Projectos.

Segundo Adelaide Justino, são a princípio, cursos únicos reconhecidos pelo Conselho Nacional de Avaliação de Qualidade. São cursos acessíveis para todo mundo pelo modelo b-learning - uma modalidade de aprendizagem híbrida, que combina práticas pedagógicas do ensino presencial e a distância, com 1 o objetivo de melhorar o desempenho dos alunos.

O período de duração de cada curso é de dois anos. A interação com os estudantes é de duas horas por dia e seis horas por semana com docentes nacionais e internacionais, com destaque para portugueses e brasileiros.

“Por isso formar-se na Escola Superior de Gestão Corporativa e Social-CBS é garantir qualidade profissional acima de tudo”, disse.

CURSOS E SEUS MÓDULOS

MESTRADO EM GESTÃO DE PROJECTOS

MÓDULOS: Métodos de Estudos e Normas de Trabalhos Científicos da CBS-ESGCS; Introdução à Gestão de Projectos; Fundamentos de Desenho e Análise de Projectos; Métodos quantitativos Aplicados a Gestão de Projectos; Gestão de Qualidade; Gestão Orçamental de Projectos; Gestão de Custos e Aquisições; Gestão de Tempo e Ms-Project; Gestão de Comunicação e Partes Interessadas; Liderança e Desen-

volvimento de Talento Crítico do Projecto; Monitoria e Avaliação de Projectos; Gestão Estratégica de Projectos; Seminário de Investigação; Seminário 1: em Gestão orientados para em Resultados e; Dissertação.

MESTRADO EM MONITORIA E AVALIAÇÃO

MÓDULOS: Métodos de Estudos e Normas de Trabalhos Científicos da CBS-ESGCS; Desenho e Análise de Projectos; Fundamentos de Monitoria e Avaliação; Estética Aplicada; Construção e Medição de Indicadores em Projectos de Desenvolvimento; Desenho e Gestão de Sistemas de Monitoria e Avaliação; Planeamento e Gestão de Dados; Análise de Dados; Big Data; Métodos Quantitativos Para Avaliação de Impactos; Avaliação de Projectos com base em Randomized Controlled Trials; Seminário de Pesquisa e; Dissertação.

MESTRADO EM DESENVOL-

VIMENTO ESTRATÉGICO DAS ORGANIZAÇÕES

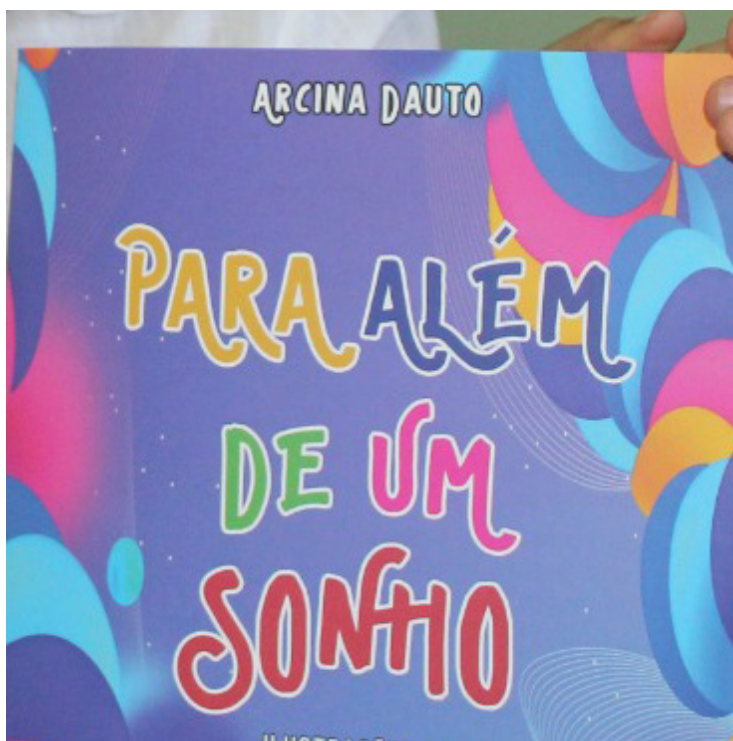
MÓDULOS: Métodos de Estudos e Normas de Trabalhos Científicos da CBS-ESGCS; Teoria das Organizações; Planeamento e Gestão Estratégica; Desenho e Análise de Programas e Projectos; Gestão de Qualidade; Governança Corporativa e Responsabilidade Social; Planeamento e Gestão de Finaças Organizacionais; Desenho e Gestão de Sistema de Monitoria e Avaliação; Liderança e Desenvolvimento de talento Crítico nas Organizações; Marketing e Comunicação Organizacional; Gestão de Parcerias e Mobilização de Recursos Organizacionais; Consultoria em Desenvolvimento Organizacional Ferramentas e Estratégias; Seminário de Investigação; Seminário 1: Direitos Humanos e Género nas Organizações. Seminário 2: Transformação Digital nas Organizações e; Dissertação

Arcina Dauto dá **primeiros passos** na literatura

A escritora moçambicana **Arcina Dauto** lançou, a 1 de Junho de 2024, na cidade de Maputo, a sua primeira obra literária intitulada “**PARA ALÉM DE UM SONHO**”. O livro, com enfoque educativo e social, reúne lições e reflexões destinadas a inspirar crianças e jovens, promovendo valores como o civismo, a solidariedade e o amor à comunidade.

Segundo Arcina Dauto, a obra nasceu de um sonho de adolescência. A autora começou por escrever textos poéticos, até que, com o tempo, decidiu transformá-los num livro. “Para além de um sonho” já circula em várias localidades de Maputo, incluindo a Escola Primária de Kufa, no distrito da Katembe, e a Associação Chapa Teca. A província de Tete, terra natal da autora, será o próximo destino da obra.

A escritora explicou que o livro é uma dedicatória a um jovem de 21 anos que viu a sua vida interrompida, servindo também como um guia de vida para crianças e famílias. O texto aborda temas como o comportamento social, o respeito pelos outros e o envolvimento em actividades comunitárias.



Entre as várias mensagens da obra, Arcina Dauto destaca a importância da participação das crianças em acções cívicas e ambientais, como as limpezas das praias. “Muitas vezes vemos apenas adultos nestas actividades. Este livro procura mostrar que também as crianças devem envolver-se em práticas sociais e ambientais”, referiu.

A autora apelou aos pais e encarregados de educação para incentivarem os filhos a participarem em palestras sobre sustentabilidade e a envolverem-se em projectos comunitários. Arcina adiantou ainda que pretende traduzir o livro para a língua sena, de forma a permitir que as crianças da província de Tete possam lê-lo na sua língua local.

Com o lançamento da sua primeira obra, a escritora afirmou sentir-se motivada a continuar a escrever e revelou planos para publicar uma nova obra em 2026. “Se tudo correr como esperado, no próximo ano lançarei Para além de um sonho - número 2”, anunciou.

Arcina Dauto manifestou preocupação com o declínio dos hábitos de leitura em Moçambique, considerando que a tecnologia tem afastado as novas gerações dos livros. “Devemos incentivar as crianças e os adultos a dedicar mais tempo à leitura e menos aos telemóveis”, sublinhou. A autora reforçou ainda a importância do papel dos pais no estímulo à leitura e na criação de momentos de lazer e aprendizagem.

DICAS PARA GARANTIR SUA **SEGURANÇA NAS PASSAGENS DE NÍVEL**

Infraestrutura inadequada, falta de estratégias e políticas claras, dificuldades na implementação de regulamentações, e obstáculos financeiros e logísticos, condicionam melhor desempenho do sector do GPL em Moçambique. O Ministro dos Recursos Minerais e Energia, Carlos Joaquim Zacarias, destacou a importância estratégica e ressaltou o compromisso do governo moçambicano em promover o uso sustentável do GPL.

DICAS PARA GARANTIR SUA SEGURANÇA

NAS PASSAGENS DE NÍVEL



LOCALIZAÇÃO GEOESTRATÉGICA



DISTÂNCIAS COMPARATIVAS ENTRE OS CORREDORES REGIONAIS (KMS)

CORREDOR	EXTREMOS DO CORREDOR	SECÇÕES DA REDE	TOTAL DO CORREDOR
Beira	Lubumbashi (RDC) - Beira	DRC-SNCC: 255	2327
		Zâmbia-ZRL: 798	
		Zimbabwe-NRZ: 945	
		Moçambique-CFM: 329	
Beitbridge	Lubumbashi (RDC) - Durban	DRC-SNCC: 255	3188
		Zâmbia-ZRL: 798	
		Zimbabwe-BBR & NRZ: 794	
		RSA-TFR: 1341	
Plumtree	Lubumbashi (RDC) - Durban	DRC-SNCC: 255	3216
		Zâmbia-ZRL: 798	
		Zimbabwe-NRZ: 474	
		Botswana-BR: 641	
Dar-es-Salaam	Lubumbashi (RDC) - Dar-es-Salaam	DRC-SNCC: 255	2240
		Zâmbia-ZRL: 125	
		Tanzania-TAZARA: 1860	
Goba	Mpaka (Swaziland) - Maputo	Swazilândia-SR: 151	225
		Moçambique-CFM: 74	
Limpopo	Lubumbashi (DRC) - Maputo	DRC-SNCC: 255	2533
		Zâmbia-ZRL: 798	
		Zimbabwe-NRZ: 950	
		Moçambique-CFM: 530	
Ressano Garcia	Komatipoort (RSA) - Maputo	Moçambique-CFM: 88	101
		RSA-TFR: 13	
Richards Bay	Komatipoort (RSA) - Richards Bay	Swazilândia-SR: 251	446
		RSA-TFR: 195	

Linhas Ferroviárias	Extensão	Capacidade
Linha de Ressano Garcia	88 Km	15 MTPA
Linha de Goba	74 Km	7 MTPA
Linha de Limpopo	522 Km	6 MTPA
Linha de Salamanga (Ramal)	61 km	2.4 MTPA
Linha de Sena	575 Km	10 MTPA
Linha de Machipanda	317 Km	4 MTPA
Linha de Nacala	610 Km	2 MTPA
Linha de Lichinga	262 Km	0.2 MTPA
*Moatize Nacala via Malawi	913 Km	18 MTPA
Bindura Nacala via Moatize	1308 Km	
Harare Nacala via Moatize	1329 Km	

Moiana lança “As Lágrimas do Rio Chilovecane”

O jornalista moçambicano **Azael Moiana** estreou-se no universo literário com o lançamento do livro “**As Lágrimas do Rio Chilovecane**”, na quarta-feira, 29 de Outubro de 2025, em Maputo. A obra resgata a memória ancestral da localidade de Tanninga, no distrito da Manhica, província de Maputo, através de uma narrativa simbólica, poética e profundamente enraizada na história e na espiritualidade da região.

O livro, editado pela Kumphaya, surge da necessidade do autor de registar as memórias da sua comunidade, partindo das narrativas que ouviu na infância. A obra entrelaça mito, história e espiritualidade, abordando temas como a relação do homem com a natureza, a preservação da memória colectiva e a tensão entre tradição e modernidade. O prefácio foi escrito pelo ensaísta e editor Cremildo Bahule, enquanto a apresentação da obra ficou a cargo do decano do jornalismo moçambicano, Salomão Moyana.

Durante a cerimónia, Moiana descreveu a obra como um gesto de retorno às origens e de reconstrução das páginas da história de Moçambique. “As Lágrimas do Rio Chilovecane é a comemoração dos rios que falam, das vozes que resistem e dos tambores que nunca se calam. Ao apresentar este livro, lanço um gesto de reconhecimento à minha família, aos amigos e, sobretudo, aos meus pais, cujas vozes se calam”, afirmou o autor.



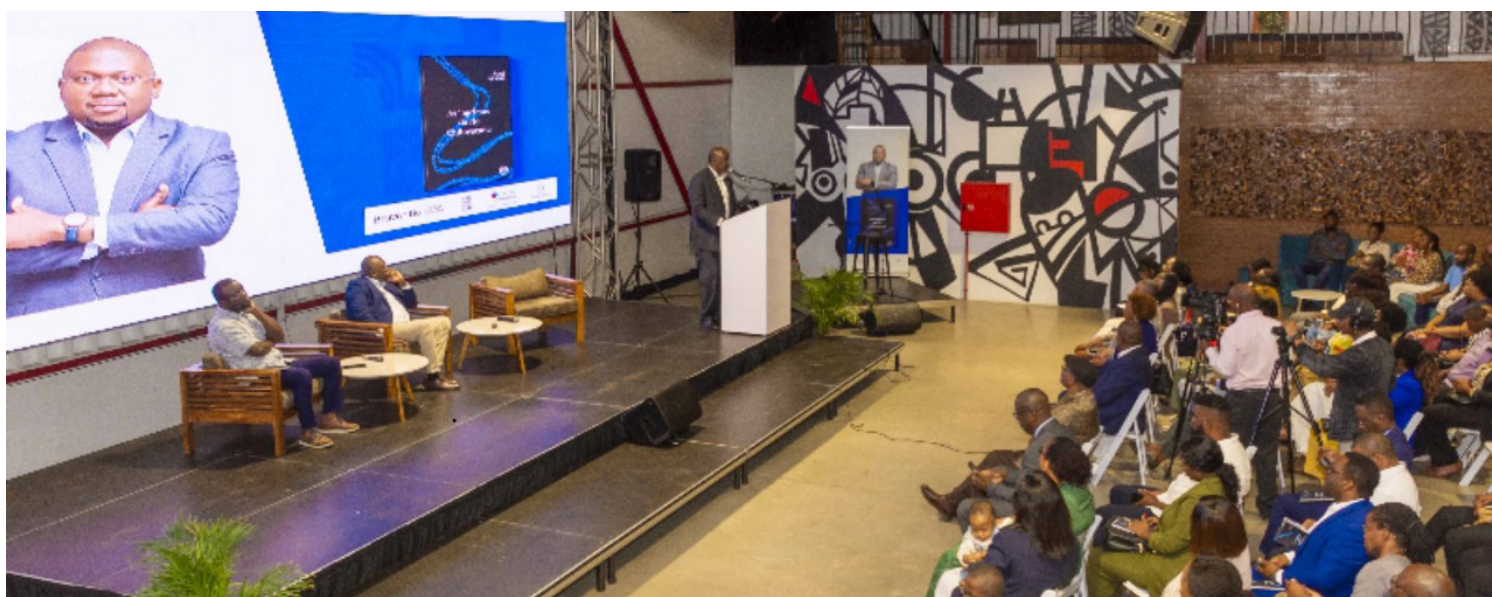
O académico Jorge Ferrão, reitor da Universidade Pedagógica de Maputo e apresentador da obra, destacou que Moiana se insere numa linhagem literária moçambicana que inclui nomes como Mia Couto, Paulina Chiziane e Ungulani Ba Ka Khosa. Segundo Ferrão, a obra distingue-se pela coesão sim-

bólica e pelo cuidado arquitectónico da narrativa, em que cada micro-conto funciona como uma “conta num colar mito-poético” que ganha sentido na sua totalidade.

Azael Moiana é licenciado em Filosofia pela Universidade Pedagógica, em Direito pela Uniscid, e possui um Mestrado em Gestão

dos Media Digitais pela Escola de Comunicação e Artes da Universidade Eduardo Mondlane.

O lançamento contou com a parceria da concessionária do Porto da Beira, CdM-Cornelder de Moçambique, reforçando o compromisso cultural e comunitário em torno da obra **i**





ENERGIA PARA TODOS

UM FUTURO BRILHANTE PARA MOÇAMBIQUE

LIGAR ENERGIA A TODOS
OS MOÇAMBICANOS
ATÉ 2030, CASA POR CASA.

UMA INICIATIVA:



Governo de Moçambique

IMPLEMENTADORES:



ELECTRICIDADE
DE MOÇAMBIQUE, S.A.



FUNAE

PARCEIROS:



BANCO MUNDIAL



Suécia
Sverige



PROGRAMA NACIONAL DE
ENERGIA PARA TODOS

WWW.ENERGIAPARATODOS.CO.MZ

Paulo Oliveira prepara-se para 4ª aventura no **Rally Dakar**

O piloto moçambicano **Paulo Oliveira** prepara-se para escrever mais um capítulo notável na história do desporto motorizado nacional ao participar, em 2026, no **Rally Dakar**, desta vez a bordo de um camião, marcando a sua estreia nesta exigente categoria. Esta será a sua quarta participação consecutiva na prova, depois de já ter competido com sucesso nas classes de Motas, SSV e Classic, consolidando-se como um dos poucos pilotos africanos a disputar quatro categorias diferentes na prova mais difícil do todo-o-terreno mundial.

Paulo Oliveira, que também é embaixador do Turismo em Moçambique, afirmou que a transição para os camiões representa “um novo desafio técnico e uma evolução natural da carreira”, acrescentando que o Dakar continua a ser “um teste de limites, de corpo e de mente” que o motiva a regressar. As suas participações anteriores ficaram marcadas pela perseverança e superação em condições extremas, incluindo dunas, tempestades de areia e terrenos traiçoeiros, levando sempre o nome de Moçambique a uma das maiores vitrinas do automobilismo mundial.

A edição de 2026 do Rally Dakar decorrerá na Arábia Saudita, entre 3 e 17 de Janeiro, num percurso em loop de cerca de 8.000 quilómetros, com início e fim em Yanbu. A competição incluirá etapas maratona de dois dias, a travessia do temido “Empty Quarter” e um dia de descanso em Riade. O evento contará ainda com o

Dakar Classic, dedicado a veículos históricos, e o Mission 1000, um programa focado em novas tecnologias e sustentabilidade. Com o seu espírito aventureiro,

Paulo Oliveira volta a colocar Moçambique no mapa do desporto mundial, reforçando o seu estatuto como um dos nomes mais emblemáticos do automobilismo

lusófono. O piloto sublinhou que “correr no Dakar é mais do que uma competição—é uma jornada de vida. E levo comigo o orgulho e o sonho de um país inteiro”.

623

ALBERTO HERRERO
PAULO OLIVEIRA
MARIO RODRIGUEZ SASTRE

DREAM. DARE. LIVE IT.



MJD promove reflexão sobre **economia do desporto**

O Ministério da Juventude e Desporto, através do Instituto Nacional do Desporto, IP, realizou, na cidade de Maputo, as II Jornadas Cien-

contribuição para a economia nacional. As conclusões deverão servir de base para a criação da Conta Satélite do Desporto (CSD), mecanismo estatístico

ma estruturada e mensurável.

Durante o encontro, foram abordados temas como a economia do desporto, o contributo do sector para o Produto Interno

ços desportivos, o marketing e media desportivos, bem como a construção e manutenção de infra-estruturas. Outros painéis analisaram ainda o impacto dos jogos e apostas desportivas na economia moçambicana.

As jornadas constituíram um espaço privilegiado de debate e partilha de experiências, onde se discutiram estratégias para garantir a sustentabilidade e a transformação do desporto nacional numa verdadeira indústria económica.

No encerramento, os participantes felicitaram o Ministério da Juventude e Desporto e o INADE, IP, pela organização do evento, considerando-o uma iniciativa inédita pela profundidade e pertinência das temáticas abordadas. Foi ainda deixado o apelo para que as propostas resultantes dos debates se traduzam em políticas públicas concretas, capazes de responder às necessi-



tíficas do Desporto, sob o tema "O PIB do Desporto em Moçambique". O evento reuniu académicos, dirigentes desportivos, investigadores, empresários e estudantes, com o propósito de discutir o impacto económico do desporto no país.

A sessão de abertura foi presidida pelo Secretário Permanente do Ministério da Juventude e Desporto, Júlio Mendes, que destacou a importância de se compreender a dimensão económica do desporto e o seu papel no desenvolvimento nacional. Entre os presentes estiveram também antigos dirigentes, docentes universitários e representantes do movimento associativo desportivo.

O principal objectivo das jornadas foi estimular o debate e a reflexão sobre os Indicadores Económicos do Desporto (IED), instrumento fundamental para medir o desempenho da indústria desportiva e avaliar a sua



que permitirá integrar o desporto nas contas nacionais de for-

Bruto (PIB), a produção e comercialização de bens e servi-

dades económicas e estruturais do desporto moçambicano.

CMM recebe apoio da **Maya Sport Mania**

O Conselho Municipal de Maputo (CMM) recebeu um lote de equipamento

oferta foi feita pela empresa Maya Sport Mania, reforçando a logística e as condições de prática do

gesto reforça o compromisso do município com a massificação do desporto e o desenvolvimento do

condições, os nossos jovens terão ainda mais motivação para praticar desporto”, afirmou Manhique.



A representante da Maya Sport Mania, Maida Farah, salientou que a oferta visa melhorar as condições de prática desportiva e estimular a participação activa dos jovens nas actividades recreativas e competitivas da cidade.

A iniciativa enquadra-se numa parceria entre o CMM e a Maya Sport Mania, inserida nos esforços conjuntos para promover estilos de vida saudáveis, fortalecer o desporto comunitário e incentivar o surgimento de novos talentos no futebol moçambicano. O apoio logístico reforça a visibilidade do Torneio Infanto-Juvenil e evidencia a aposta na formação de jovens atletas em Maputo.

desportivo completo, composto por camisetas, calções e meias, destinado a apoiar 18 equipas de futebol-11 que participam no Torneio Infanto-Juvenil da cidade. A

desporto de base na capital. Durante a cerimónia de entrega, o Presidente do CMM, Rasaque Manhique, expressou gratidão pela iniciativa, destacando que o

talento jovem. “Este apoio chega num momento oportuno e será entregue às equipas que têm animado o Torneio Infanto-Juvenil. Acreditamos que, com melhores

Ferrováriário da Beira avança para **Elite 16 da BAL**

o Ferrováriário da Beira assegurou a sua presença na fase Elite 16 da Road to BAL 2026, depois de uma campanha consistente na Divisão Leste - Grupo E, onde somou quatro vitórias e apenas uma derrota. Apesar de terminar a série com um revés diante dos Johannesburg Giants por 68-77, a equipa moçambicana demonstrou maturidade, personalidade e um basquetebol de alto nível ao longo da fase disputada em Lusaka, Zâmbia.

Na última partida da fase de grupos, realizada no Centro Olímpico de Desenvolvimento da Juventude, os “locomotivas” enfrentaram uma equipa sul-africana organizada e eficaz nos lançamentos de longa distância. Apesar de uma tentativa de recuperação no último quarto, a desvantagem acumulada nos períodos iniciais acabou por ditar o resultado final.

O balanço global da campanha é, contudo, positivo. Na jornada anterior, o Ferrováriário da Beira havia vencido os Dolphins do



Botswana por 82 - 70, num encontro em que recuperou de um início desfavorável, invertendo a desvantagem dos dois primeiros períodos e dominando o último quarto por 6 - 26. Ao longo da fase, o conjunto moçambicano também triunfou

sobre o Matero Magic (94 - 83), JBC (80 - 62) e Munali Suns (79 - 71), confirmando a sua força e consistência competitiva.

Com quatro vitórias e apenas uma derrota, o Ferrováriário da Beira garantiu o acesso direto à Elite 16, penúltima etapa

rumo à Basketball Africa League (BAL) 2026. Em nota publicada nas suas redes sociais, o clube destacou: “Voltaremos ainda mais fortes para a próxima fase! Agradecemos aos adeptos, sócios e todos que acreditaram neste grupo.”

A TODO GÁS PELO DESPORTO NACIONAL



Acreditamos no poder do desporto para inspirar, unir e transformar comunidades. Por isso, o mais recente investimento da ENH nesta área foi ao Baía de Pemba FC. O nosso compromisso com o desporto é, acima de tudo, um compromisso com o desenvolvimento social da juventude e com a construção de um país mais forte, coeso e saudável.

enh.co.mz



Astrônomo revela nova imagem do **cometa interestelar 3I/ATLAS**



Um visitante interestelar

O céu noturno acaba de receber um conhecido: o cometa interestelar 3I/ATLAS reapareceu após semanas fora de vista. O registro mais recente foi feito pelo astrônomo Qicheng Zhang, do Observatório Lowell, no Arizona (EUA), marcando a primeira imagem óptica do objeto desde sua passagem atrás do Sol.

O clique foi feito no dia 31 de outubro, data simbólica do Halloween, quando o cometa já se afastava do periélio, o ponto mais próximo do Sol. Zhang confirmou que o objeto pode ser detectado até por telescópios menores, e compartilhou um exemplo em seu blog no domingo, 2 de novembro. "Basta ter um céu limpo e um horizonte leste baixo", explicou.

"Não será uma visão impressionante; será apenas uma mancha, mas essa mancha ficará cada vez mais visível nos próximos dias."

O que torna o 3I/ATLAS tão especial?

Descoberto em julho, o 3I/ATLAS é apenas o terceiro objeto interestelar já identificado em passagem pelo nosso sistema solar, depois de 'Oumuamua e do cometa Borisov. Ele viaja a mais de 210 mil km/h e segue uma trajetória quase perfeitamente retilínea, o que confirma sua origem fora do Sistema Solar. Durante sua aproximação máxima, o cometa atingiu cerca de 1,4 unidades astronômicas do Sol (aproximadamente 210 milhões de quilômetros). Desde então, astrônomos monitoram o fenômeno para entender como sua composição reage à radiação solar.

Um brilho misterioso

Antes do periélio, Zhang e um colega publicaram um estudo na plataforma arXiv mostrando que o 3I/ATLAS havia apresentado um aumento repentino de brilho e uma coloração mais azulada que a do Sol, efeito causado pela liberação de gases congelados sob sua superfície. Esse comportamento, segundo o pesquisador, pode indicar uma composição rica em substâncias voláteis raras.

"É possível que o cometa ainda esteja se tornando mais brilhante", escreveu Zhang, ressaltando que mais observações são necessárias para confirmar essa hipótese. O fenômeno vem sendo acompanhado tanto por telescópios terrestres quanto espaciais.

Caçada ao amanhecer

O Telescópio Discovery Lowell é um dos maiores instrumentos capazes de registrar o cometa nesse momento. A nova imagem foi feita quando o 3I/ATLAS estava a cerca de 16 graus do Sol, o equivalente a apenas cinco graus acima do horizonte. Para quem quiser tentar observá-lo, a dica é procurar no céu do leste, pouco antes do amanhecer.

"Em breve, o cometa estará a 25 ou 30 graus do Sol, e muitos outros telescópios grandes poderão acompanhá-lo", explicou Zhang. Segundo ele, cada novo registro ajuda a entender como esses visitantes interestelares se formam e o que eles contam sobre outros sistemas planetários da Via Láctea.

De onde vem o cometa?

Apesar das teorias curiosas que surgiram nas redes, algumas até sugerindo que o 3I/ATLAS seria uma nave alienígena, os especialistas são cautelosos. Tudo indica que se trata de um cometa comum, formado há bilhões de anos em algum canto distante da galáxia. A hipótese mais aceita é que ele foi expulso de seu sistema original após uma interação gravitacional intensa. Alguns estudos sugerem que o 3I/ATLAS possa ser até 3 bilhões de anos mais velho que o próprio Sistema Solar. A longa exposição à radiação interestelar teria criado uma camada externa endurecida, alterando completamente sua aparência original. Essa "casca" irradiada, segundo os astrônomos, dificulta a análise direta da sua composição.

Um enigma em movimento

Enquanto continua sua jornada, o cometa se torna uma peça-chave para entender os processos que moldam objetos vindos de fora do nosso sistema. Observações em diferentes comprimentos de onda, incluindo rádio e infravermelho, estão sendo analisadas para decifrar sua estrutura interna e evolução.

Para os cientistas, cada nova aparição do 3I/ATLAS é uma janela rara para observar materiais primordiais do universo. Afinal, esses corpos são relíquias de tempos anteriores à formação do Sol. E, por enquanto, só tivemos três chances na história de vê-los de perto.

Sugestão gastronômica do dia

Bolinho de Mandioca com Carne Seca

Ingredientes:

Massa

- 50 g de manteiga
- 1 kg de mandioca cozida

Recheio

- 500 g de carne seca
- 300 g de cebola picada
- 250 g de requeijão
- 5 dentes de alho
- 1 pimenta sem semente picada
- Salsa e cebolinha a gosto
- Pimenta do reino a gosto
- Sal a gosto

Empanar

- 50 g de amido de milho
- 1 litro de água
- Farinha de rosca a gosto

Modo de preparo:

Para Massa

- Pegue a mandioca já cozida, retire as linhas, os fiapos, as partes duras e esprema somente as partes boas.
- Misture a mandioca com a manteiga.
- Amasse bem até a mistura ficar bem firme, como se fosse uma massa para coxinha.

Para Recheio

- Dessalgue a carne seca, cozinhe e desfie.
- Refogue a carne com os demais temperos, menos o requeijão.
- Desligue o fogo e misture o requeijão.
- Abra a massa na palma da mão, recheie e feche modelando o bolinho alongando com as pontas levemente afuniladas.

Para Empanar

- Prepare a água com o amido de milho, passe os bolinhos e empane com a farinha de rosca.
- Frite aos poucos em óleo quente até dourar.

